

“Em algum lugar, algo incrível está esperando para ser conhecido.”
Carl Sagan

UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA

PIC-UVA | PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

COMITÊ DE PESQUISA DA
UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA

Prof. Alex Balduino
Prof. Gustavo De Deus
Prof. Otto Gestenbergher
Profa. Nara Iwata
Profa. Selma Azevedo
Profa. Solange Iglesias

Direção de Pesquisa
Profa. Maria Beatriz Balena

contato: picuva@uva.br

CADERNO DE PESQUISAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

2010 / 2011 - ANO VIII



Sou UVA. Sou solidário.

25748888 | www.uva.br

@uva_veiga



PIC UVA

PRÓ - REITORIA ACADÊMICA
DIREÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO
STRICTO SENSU E DE PESQUISA

VIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UVA

22 A 25 DE NOVEMBRO DE 2011

Reitor

Pete Pizarro

Pró-Reitor Acadêmico

Arlindo Cardarett Vianna

Diretor do Campus Tijuca

Lysio Séllos

Diretor da Unidade Barra

Kátia Cristina Montenegro Passos

Diretor do Campus Cabo Frio

Ronaldo Piloto

Diretora de Pós-Graduação *Stricto Senu* e de Pesquisa

Maria Beatriz Balena Duarte

Comitê de Pesquisa do Programa de Iniciação Científica da Universidade Veiga de Almeida

Alex Balduino

Leonora Oliven

Otto Gestenbergher

Nara Iwata

Selma Azevedo

Solange Iglesias

Direção de Pesquisa do Programa de Iniciação Científica da Universidade Veiga de Almeida

Maria Beatriz Balena Duarte

Secretária do Programa de Iniciação Científica da Universidade Veiga de Almeida

Adriano Lima

Revisão

Alex Balduino

Maria Beatriz Balena Duarte

Diagramação

Marketing UVA

Produção

Marketing UVA

APRESENTAÇÃO

A Iniciação Científica na Universidade Veiga de Almeida é uma atividade que experimenta um crescimento acentuado, tanto em termos numéricos quanto em termos qualitativos ao longo da trajetória institucional.

Contando com o significativo apoio de órgãos de fomento, nomeadamente a FAPERJ e mais recentemente do CNPq, a experiência da pesquisa na graduação vem adquirindo novos significados, tanto para os alunos quanto para os docentes nela envolvidos. O lançamento deste caderno, com parte integrante da VII Semana de Iniciação Científica 2010 é o desdobramento destas iniciativas, que contam igualmente com o apoio institucional, e é fruto de um trabalho coletivo de toda a comunidade acadêmica da UVA.

Trata-se de uma experiência gratificante e envolvente porque se insere na performance do país, que avança favoravelmente no cenário científico e tecnológico, sendo considerado pelo Relatório de Pesquisa Global (2010) uma força dominante em um novo bloco de "Tigres latinos", incluindo México e Argentina. Ainda: a produção intelectual do país está superando Rússia e Índia nos BRIC's. Nesse cenário globalizado, o Brasil desponta como parceiro ideal para a pesquisa, pela sua performance em C&T, por suas dimensões e pela interface com as áreas científicas globais. O desempenho demonstrado, em termos investimentos e bolsas de pesquisa, aumento do número de doutores e de artigos publicados em periódicos internacionais nos últimos anos são a prova mais evidente de que estamos vivenciando uma nova etapa para a pesquisa. A UVA acompanha o cenário de crescimento da pesquisa brasileira, colaborando inclusive com esta performance, pela promoção da investigação científica em todos os níveis.

Ainda há muito que realizar, tendo em vista que a característica mais marcante da nova geografia da Ciência no cenário mundial é a guinada absoluta dos investimentos e da mobilização das pessoas por trás da inovação que está em curso, impulsionada por uma visão *high tec* de obtenção de sucesso em uma economia global. Nesse sentido, a investigação aponta alguns caminhos: a capacidade de respeitar as diferentes visões e culturas, o desenvolvimento de projetos de longo prazo tendo como ponto básico a interdisciplinaridade, são mostras de como a Pesquisa pode auxiliar a pensar e agir num mundo em permanente mutação e em constantes crises.

O desafio da Universidade é formar profissionais competentes, aptos a encontrar soluções precisas para toda e qualquer crise que venha a enfrentar no futuro. Um caminho? Explorar novos temas, exercitar a responsabilidade técnica e social, aperfeiçoar a capacidade de observação e organização, expandir horizontes - esses são os benefícios mais tangíveis que pode proporcionar a Pesquisa e a Iniciação Científica.

Maria Beatriz Balena Duarte

Diretora de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e de Pesquisa

UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA
DIREÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* E PESQUISA
Rua Ibituruna, 108, casa 3, sala 202 - Tijuca
20271-020 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel.: (21) 2574-8871

S471

Semana de Iniciação Científica (7. : 2010 : Rio de Janeiro, RJ)

VII Semana de Iniciação Científica, 09 a 12 de novembro de 2010 / Maria Beatriz Balena Duarte, Rio de Janeiro. Universidade Veiga de Almeida, Direção de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e Pesquisa, 2010.

23p. : il. ; 24 cm

1. Pesquisa - metodologia. 2. Pesquisa científica - congressos. I. Duarte, Maria Beatriz Balena. II. Universidade Veiga de Almeida. Direção de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e Pesquisa. III. Título.

CDD 001.42

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central da UVA
Biblioteca Maria Anunciação Almeida de Carvalho

Sumário

Estudo dos tempos de espera em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Governo do Estado do Rio de Janeiro	12	Produções acadêmicas do curso de pedagogia – Uva/Cabo Frio: análise dos trabalhos de conclusão de curso.	46
Blogs como Extensão de Sala de Aula	14	Cadastro Único: o potencial da Tecnologia da Informação para acesso ao Programa Bolsa Família	48
Rádio 90: uma história contada a partir dos ouvintes	16	Envelhecer: o que é e como pensá-lo? Uma visão do universo acadêmico UVA.	50
Design e Acessibilidade	18	Educação em saúde através de ciclo de palestras sobre DST/Aids para adolescentes e adultos em escola da rede pública do estado do Rio de Janeiro	52
Pesquisa em Design: Inovar Criar Realizar	20	Ocorrência de endoparasitas encontrados em órgãos de galictis cuja (molina, 1782) atropelados na rodovia br-040 (Rio - Juiz de Fora)	54
Interiores Modernos Brasileiros: Espaço, Mobiliário, Conceito - os anos 50 e 60	22	Método de determinação do transporte de glicose para encéfalo de peixe	56
Modos e modas de malandro	24	Perfil dos principais segmentos corporais atingidos nos pacientes da clínica de fisioterapia do Centro de Saúde Veiga de Almeida (CSVA/UVA)	58
Vestindo a Camisa da Sustentabilidade: Avaliação da viabilidade de transformação das embalagens PET descartadas na Universidade Veiga de Almeida em camisetas para uniforme dos funcionários	26	Avaliação sensorial de produto a base de farelo de amêndoa de baru (dipteryx alata vog.)	60
A família contemporânea e os novos conflitos	28	Composição centesimal da polpa da lichia (litchi chinensis) cultivada em Santa Isabel, cidade do interior de São Paulo.	62
A fundamentalidade da jurisdição constitucional em um Estado Democrático de Direito	30	Avaliação das condições periodontais e índice de massa corporal dos pacientes da Faculdade de Odontologia da Universidade Veiga de Almeida.	64
Incidente de coletivização das demandas	31	Correlação entre a presença de fungos em sítios com periodontite crônica e fatores sócio-econômicos e comportamentais para a doença.	66
Mobile: o empregado do futuro	32	Tipos, marcas e grau de conservação das escovas de dente utilizadas pelos pacientes atendidos na Clínica Integrada da Universidade Veiga de Almeida	68
Bullying: brincadeira ou crueldade?	34	A afetividade nas relações humanas: um estudo a partir da psicologia existencial humanista	70
O feminismo do século XXI: uma análise da mulher carioca em tempos de funk	35	A prática profissional na UPP do Morro da Providência: efeitos num Centro de Referência de Assistência Social	72
Cinemateca literária juvenil: o clássico, o romântico e o moderno/pós-moderno	36		
Não violência no discurso: alunos trabalhando para entender identidades na Licenciatura em Letras.	38		
A Ausência do Gênero Masculino no Curso de Pedagogia da Universidade Veiga de Almeida	40		
A Filosofia na Educação Infantil	42		
Corpo, mente e ação infantil na contemporaneidade	43		
A Formação do Professor e a Orientação Sexual nas Escolas	44		

Maus-tratos e proteção: desafios para o psicólogo no sistema de garantias de direitos.	74
O adolescente e a cultura: vicissitudes do laço social na contemporaneidade	76
Promoção de saúde em Cabo Frio. Um levantamento da rede de suporte social e saúde do município. A psicologia, a saúde e a ação social.	78
Rede de Mulheres Muito Especiais: Multiplicando rodas de conversa	80
Refazer o corpo: as manipulações voluntárias do corpo	82
Suicídio de idosos na cidade de Campos dos Goytacazes	84
Um Recorte Teórico-Clínico sobre a Depressão como expressão do sofrimento de um grupo de pacientes atendidos no SPA da UVA	86
A WEB 2.0 - um ambiente colaborativo na educação	88
Cartão Eletrônico para dispositivos móveis	90
Infraestrutura computacional para processamento de informações não estruturadas	92
O estudo da linguagem pascal como facilitador do aprendizado e uso da linguagem delphi	94
Um estudo sobre a evolução da Modelagem e dos Modelos de Bancos de Dados	96
Gerenciamento de Riscos em um projeto pessoal - Uma análise do custo-benefício para se graduar em Engenharia de Produção na Universidade Veiga de Almeida	98
Gestão de Grandes Públicos e Multidão – Definição de Parâmetros de Cálculo e Simulação de Evacuação	100
Gestão de processos em instituições de ensino superior: caso Universidade Veiga de Almeida	102
Identificação de Oportunidades de Aumento de Desempenho Empresarial através de Boas Práticas de Gestão Lean-Six-Sigma: Uma Pesquisa Exploratório-descritiva no Mercado de Siderurgia no Estado do Rio de Janeiro	104

Avaliação da qualidade físico-química e bacteriológica da água da Universidade Veiga de Almeida - <i>campus</i> cabo frio	106
Estudo da relação do excesso de gordura lipídica na rede coletora de esgoto e o mau cheiro exalado pelos bueiros no Centro Comercial do Município de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro.	108
Diagnóstico do Acesso a Internet em Cabo Frio e Proposta de Sistema Wireless de avaliação	110

Estudo dos tempos de espera em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Governo do Estado do Rio de Janeiro

André Luiz Miranda Miguez, Artur Luiz Santana Moreira
Administração, Universidade Veiga de Almeida - Campus Tijuca

Introdução

As Unidades de Pronto Atendimento (UPA) do Governo do Estado do Rio de Janeiro têm como missão desafogar os hospitais por meio do atendimento dos casos médicos de baixa e média complexidade. Entretanto, assim como em outras organizações de serviços de saúde, principalmente público, os cidadãos são submetidos a longas esperas até que sejam efetivamente atendidos.

Objetivos

Este estudo objetivou a análise das duas primeiras fases do processo de atendimento médico em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Estado do Rio de Janeiro, localizada no Município de Itaguai-RJ, com a finalidade de propor um novo Modelo de atendimento que viesse a racionalizar os tempos efetivo e percebido de atendimento.

Material e Métodos

O pesquisador levantou o custo com salários e acompanhou o processo de atendimento durante as fases de Acolhimento e Classificação de Risco e mensurou os tempos de espera e de atendimento em ambas as fases, assim como a distribuição de chegada dos usuários. Ao propor um novo Modelo de atendimento, o pesquisador se preocupou em gerar o mínimo de gasto extra, aproveitando a estrutura física da UPA já existente e substituindo os funcionários. Através de fórmulas previamente definidas na bibliografia pertinente, o pesquisador pôde calcular algumas variáveis randômicas, que serviram de medidas de eficiência para os Modelos atual e propostos.

Resultados

Na fase de Classificação de Risco, onde houve as maiores alterações de tempo, as variáveis randômicas foram verificadas, tanto no Modelo atual como no novo Modelo e a comparação dos resultados obtidos foi:

- Número médio de usuários na Fila (NF) passou de 1,89 para 0,40 no horário de Pico (HP), uma redução de 79% e no horário normal (HN) de 1,25 para 0,25, uma redução de 80%;
- Tempo médio de espera na fila (TF) passou de 10:12 minutos para 2:27 minutos, uma redução de 76%;
- Número médio de usuários em atendimento (NA) passou de 0,58 para 0,55 no HP, uma redução de 4% e de 0,4 para 0,38 no HN, uma redução de 5%;
- Número médio de usuários no Sistema (NS) passou de 2,47 para 0,95 no HP, uma redução de 61% e de 1,45 para 0,63 no HN, uma redução de 62%;
- Tempo médio de permanência no Sistema (TS) passou de 13:17 minutos para 5:32 minutos, uma redução de 58%;
- Taxa de ocupação dos atendentes (Tx ocp) passou de 0,58 para 0,29 no HP e de 0,40 para 0,20 no HN, ambos os horários com redução de 50%;
- O custo com salários passou de R\$4.070,00 para R\$4.470,00, um incremento de R\$400,00 apenas.

Conclusões

A implantação das alterações sugeridas pelo pesquisador podem contribuir significativamente para a redução do tempo de permanência do usuário na UPA, assim como o restabelecimento mais rápido de seu estado de saúde. O custo incrementado de mão-de-obra para o Governo do Estado será em torno de R\$400,00, valor irrisório diante deste grande benefício no atendimento da UPA e do próprio índice de absenteísmo dos seus usuários em seus trabalhos, que não chegou a ser mensurado nesta pesquisa.

Blogs como extensão de sala de aula

Luís Carlos Bittencourt, Érica Ribeiro e Rafael Malhado

Comunicação Social, Universidade Veiga de Almeida - *Campus Tijuca*

Introdução

O desenvolvimento do Blog Escaletas teve início no ano de 2010 sob a plataforma do Wordpress (www.wordpress.com), no entanto, por uma questão estratégica – ligada a facilidade de uso de interface gráfica e conhecimento da extensão do domínio – ao inserir o uso do blog do projeto, o conteúdo foi migrado para a plataforma Blogger. Assim, a partir de fevereiro de 2011, o Escaletas passou a ser acessado a sob o endereço <http://escaletas.blogspot.com>. A construção do blog foi concomitante com o período da aplicação da projeto, com categorias e páginas sendo criadas conforme as necessidades

Objetivo

Analisar o uso de ferramentas on-line no processo de aprendizagem; identificar outras ferramentas on-line; coletar dados para pesquisa sobre a utilização do blog e elaborar um projeto para o desenvolvimento de uma metodologia.

Material e Métodos

Para desenvolver essa pesquisa, será utilizado o blog Escaletas, já criado para as disciplinas mencionadas anteriormente, porém, utilizado hoje somente como forma de entrega de trabalhos. Nessa nova proposta, o blog deverá integrar outras ferramentas on-line, como o YouTube e o Twitter. Páginas com todas as informações acadêmicas deverão ser criadas. Essas divisões deverão ser desenvolvidas de forma que o aluno não tenha quaisquer dúvidas sobre as disciplinas no ensino e baseadas em nos conceitos de usabilidade e arquitetura de informação.

Resultados

Por meio de uma pesquisa on-line, os alunos das disciplinas envolvidas no Projeto (Laboratório de Comunicação e Oficina de Comunicação) responderam algumas questões para relacionar elementos do conteúdo programático com o aprendizado obtido pela interatividade e o acesso ao Blog Escaletas e suas contas/perfis nas mídias sociais.

A pesquisa foi realizada com cerca de 18% num universo de 140 alunos. Dados importantes como 100% dos entrevistados possuem contas/perfis em mídias sociais e o mesmo percentual também utiliza esse canais para se informar (notícias gerais/específicas) representam a expressiva presença do nosso público-alvo na web. O meio de acesso à informação on-line também revela uma outra realidade: 48% já utilizam os celulares para essa finalidade.

Contudo, outros resultados da pesquisa apresentam detalhes significativos em relação à baixa interação dos jovens que cursaram as disciplinas com as atividades práticas e o conhecimento adquirido pelo Blog Escaletas. 71% dos pesquisados responderam que o conteúdo do blog Escaletas ajudou a entender e aprender a disciplina e 67% se interessam por esse conteúdo. No entanto, 81% disseram não ter sequer participado de algum curso, evento ou concurso divulgado pelo blog.

Conclusões

Processos que envolvem os padrões atuais de utilização das ferramentas de mídias sociais foram apresentados e desenvolvidos, buscando o relacionamento com os alunos pelo canal que os próprios julgam ser de extrema necessidade. A abordagem do ensino deve possuir elementos que permitam participação com estruturas que refaçam a relação aluno-meios-professor no sentido de produzir novos métodos cognitivos.

Rádio 90: uma história contada a partir dos ouvintes

Alda de Almeida e Elisa Rigotto

Comunicação Social - Jornalismo, Universidade Veiga de Almeida - *Campus XXXXXX*

Introdução

O projeto investiga a relação de proximidade/identidade entre os cariocas acima de 65 anos e a escuta de rádio. Saber por que o rádio é visto como companheiro de todos os dias e ainda o que torna este veículo tão atraente para essa faixa de ouvintes: são as características de linguagem e a capacidade de acolher e inserir o indivíduo no seu entorno? Ou seria também a facilidade de sintonizar este meio de comunicação tão familiar (e tão econômico) ao universo do idoso?

Objetivo

Resgatar a história do rádio através da memória daqueles que acompanham a trajetória do veículo há muito tempo. Investigar as práticas de escuta da terceira idade e sua relação com o rádio. Mostrar o papel do rádio no cotidiano dos indivíduos da chamada terceira idade; amigo, companheiro, fonte de distração e informação. Detectar, por meio das entrevistas, os formatos preferidos pelos ouvintes idosos.

Material e Metodos

Realizamos entrevistas jornalísticas com esses ouvintes, resgatando suas memórias sobre o rádio e suas preferências atuais dentro do vasto painel de rádios cariocas.

Além da condição básica da idade, os entrevistados têm relação estreita com o veículo no seu cotidiano (hábito de escuta).

As entrevistas seguiram um roteiro de perguntas já definido de forma a preservar uma certa unicidade entre elas.

Resultado

Os ouvintes acima dos 65 anos lembram da programação da Rádio Nacional, que fez 75 anos e da Mayrink Veiga, que está fora do ar há muito tempo. Além das radionovelas, os entrevistados lembraram do humor, com a "PRK-30" e o "Balança, mas não cai" e programas de auditório, em especial o de César Ladeira e "Calouros em desfile", de Ari Barroso. O Repórter Esso, pioneiro dos radiojornais, também foi muito lembrado. Assim como as cantoras Carmem Miranda, Emilinha e Marlene e os Cantores... O que esses ouvintes escutam hoje em dia? As rádios Globo e Tupi e ainda a CBN, all news com transmissão em AM e FM, principalmente de manhã. Globo e Tupi revezam-se no primeiro lugar de audiência, mas a Rádio Globo tem um grande trunfo: o programa do padre Marcelo Rossi, campeão absoluto do dial carioca, entre 9 e 10 hs. Em FM foram citadas a Rádio Jornal do Brasil em primeiro lugar e a Antena 1, por ter uma programação com músicas "mais calmas".

Design e acessibilidade

Marília de Camargo Magalhães Coutinho de Oliveira e Lourdes Luz

Design de Interiores, Universidade Veiga de Almeida - Campus XXXXXXXXXXXXX

Introdução

Através do Núcleo de Pesquisa Vida sem Barreiras temos estudado alguns aspectos acerca da acessibilidade e nos últimos dois anos junto ao Programa de Iniciação Científica temos nos dedicado a estudar pessoas portadoras de NANISMO e suas dificuldades. Depois de dois anos de pesquisa, dispomos informações coletadas e organizadas que nos permitem que sejam realizados projetos arquitetônicos e de artefatos, nesta pesquisa o Home Office.

Objetivos

O Projeto de dispositivos que auxiliem pessoas com nanismo e de pequena estatura no seu dia-a-dia no ambiente de trabalho residencial, cuja ideia pode ser aplicada em centros corporativos.

Material e Métodos

O estudo desenvolveu-se pelo método qualitativo através de pesquisa de campo, entrevistas, consulta em sites e associações voltadas a atender o bem estar dos portadores de nanismo.

Resultados

Através de informações coletadas e organizadas de projetos arquitetônicos e de artefatos que possibilitem a superação das barreiras para os portadores de nanismo, com foco nas dificuldades encontradas no ambiente de trabalho relacionados aos aspectos ergonômicos, mobilidade, e a necessidade de se igualar em altura, foram desenvolvidas duas propostas de "Home Office" – Escritório na própria residência. A primeira contempla a elevação da altura do piso somente na área de trabalho do portador elevando-o a alturas conhecidas como padrão. A segunda uma associação de cadeira ergonomicamente projetada que eleva o portador a alturas padrões, com apoio para os pés e rodas para mobilidade e a fixação de uma barra na mesa para auxiliar a movimentação.

Conclusão

A acessibilidade, tema central desta pesquisa, ora, voltada para os portadores de nanismo, torna-se base para quaisquer iniciativas principalmente no Design que discute as diferenças e a importância de se buscar um "meio termo" para uma convivência respeitosa e digna.

Referências Bibliográficas

FABNT 9050:2004 Acessibilidade e edificações, mobiliários e equipamentos Urbanos. ILDA, Itiro. Ergonomia, projeto e produção. São Paulo: Edgard Blucher 1990
Little People of America, Inc. www.lpaonline.org
SER ANAO Seus Direitos – Orientação Médica www.ser.anao.nom.br
Nanismo no Facebook
<http://www.Patriciaebauer.com/category/dwarfism/page/3/>
www.gentepequena.org.br/direitos.htm

Pesquisa em design: Inovar Criar Realizar

Ingrid R. da Silva Marcusso e Lourdes Luz

Design de Interiores, Universidade Veiga de Almeida – *Campus Barra*

Introdução

Design, na sua essência, é o resultado do processo consciente de escolhas que expressa o modo de ver e de interpretar a(s) realidade(s). O processo criativo corresponderia a uma fusão de técnicas, saberes, compreensão e imaginação consolidados pela experiência e estruturado metodologicamente, gerando um design coerente.

Objetivo

A pesquisa busca sintetizar o universo do processo criativo do designer de jóias, expondo alguns trabalhos do mesmo. O objetivo primordial desta pesquisa é ocupar-se dos aspectos de ação intelectual da metodologia de projeto de design (ou no design), bem como o percurso e a linguagem pessoal do profissional “em ação”.

Material e Métodos

O Design é o resultado do processo consciente de escolhas que expressa o modo de ver e interpretar a(s) realidade(s). A pesquisa enfatizou as possibilidades de combinação ou dispersão na descoberta da auto expressão no processo criativo que corresponderia à aplicação do método de forma livre mas estruturado. Para tal foram feitas entrevistas com designers de jóias no sentido de ratificar as questões levantadas a partir de revisão de literatura.

Resultados

O processo de criação, inovação e realização, focado nesta pesquisa, teve como premissa o trabalho desenvolvido pela designer de jóias Silvia Beildeck, que possui uma capacidade de transformar uma paisagem de sua inspiração sensorial e visual em um produto-objeto. No exemplo, a técnica empregada foi a fotografia fragmentada, utilizando a designer de seu olhar construtivo para registrar o momento e congelar o tempo, retratando-os em uma joia memorável. Assim como o designer Antonio Bernardo filho de relojoeiro, incorpora em sua criação a precisão e engenhosidade das pequenas engrenagens de relógios.



Silvia Beildeck



Antonio Bernardo

Experimentação, sensibilidade empírica e rigor que renasce das engrenagens dos relógios suíços, principal negócio da família, são conceitos centrais de meu design, cuja identidade reside no reinventar-se a cada dia através da investigação plástica e funcional da matéria. Minhas jóias são registros de uma existência.” Antônio Bernardo

Conclusão

Na presente pesquisa, a prioridade é nos ocupar dos aspectos de ação intelectual da metodologia de projeto. Entendemos que a descrição dos métodos de ação intelectual se torna necessária, pois as novas tendências do design indicam cada vez mais a importância de métodos semióticos (de signos) e hermenêuticos (de interpretação). No processo criativo, a criatividade propriamente dita não vem do vazio. Ela é fruto de experiências vividas, imaginação, percepção, sentimentos, lembranças, desejos etc. A linguagem pessoal do designer está intimamente ligada à emoção. Como afirma Norman [Norman08], a emoção é a experiência consciente do afeto, completa com a atribuição da sua causa e identificação de seu objeto.

Referências Bibliográficas

- Argan, Giulio Carlo. *Projeto e Destino*. São Paulo: Ática, 2004.
- Coelho, Luiz Antonio. *Novas Idéias* Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio, 2008.
- Coelho, Luiz Antonio L.(org). *Conceitos-chave em design*. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2008.
- Guilford, Joy Paul. *Creative talents; their nature, uses and development*. Nova Iorque: Be- arly, 1986.
- Munari, Bruno. *¿Como nacen los objetos?* Barcelona: Gustavo Gili, 1981.
- Norman, Donald. *Design emocional*. Rio de Janeiro: Rocco, 2008.
- Silva, Elvan. “Sobre a renovação do conceito de projeto arquitetônico e sua didática”. In: *Projeto Arquitetônico: disciplina em crise, disciplina em renovação*. São Paulo: Projeto, 1986.
- Siqueira, Jairo. *Criatividade e Inovação*. Disponível na Internet via <http://criatividadeaplicada.com>. Arquivo consultado em abr. 2010.

Interiores Modernos Brasileiros: espaço, mobiliário, conceito - os anos 50 e 60

Vivianne Pontes Silva e Katia Maria de Souza

Design de Interiores, Universidade Veiga de Almeida – *Campus Tijuca*

Introdução

Nesta última década, vivenciamos uma onda de releituras de formas, cores e padrões decorativos, que se manifestam tanto nos objetos quanto na moda e no design de interiores. São aparelhos de som, bateadeiras, carro e mobiliário, além de roupas e acessórios, que surgem com feições de objetos do passado, ou melhor, do início da era pós-moderna, mas com roupagem atual, seja na tecnologia destes produtos, seja no material empregado para a sua confecção. O fato é que esta “onda” retrô tem forte apelo emocional, e até os mais jovens experimentam uma nostalgia do que não vivenciaram.

Objetivos

Estudar os interiores das habitações brasileiras durante as décadas de 50 e 60 do século XX, entendendo como “interiores” o conjunto formado pelo espaço em si e os elementos que se distribuem neste espaço, sejam eles móveis ou fixos, visando contextualizá-lo com a contemporaneidade e investigando o chamado “design retrô”.

Material e Métodos

Foram utilizadas basicamente fontes primárias, levantadas em bibliotecas e editoras de revistas sobre decoração brasileira nos anos 50 e 60 do século XX. Buscando verificar nestas fontes as formas cores e padrões utilizados nas residências da camada mediana da população brasileira deste período.

A partir deste levantamento foram elaborados fichamentos com as referências das fontes e sempre que possível, imagens da época foram anexadas.

Para a interpretação destes dados, foram verificadas fontes secundárias, livros que abordam a produção da arte e do design durante este período.

Resultados

Durante as décadas de 50 e 60 o Brasil viveu um surto desenvolvimentista que promoveu não apenas crescimento da indústria nacional, mas também incentivou o desejo de modernização nos mais distintos segmentos da economia entre eles o campo do design e da arquitetura. O reconhecimento mundial da arquitetura moderna brasileira, e surgimento de nomes importantes para o design brasileiro tanto na área do design de mobiliário, como do design gráfico, demonstram como o design nacional estava afinado com os ares modernizantes do período.

Sendo assim, o espaço moderno de então, se constituiu com o estabelecimento de um Estilo Internacional, que pensa a arquitetura como uma unidade, em que cada componente esteja subordinado ao conjunto. No modernismo a questão da unidade relaciona estética, técnica e função e - mais adiante - os móveis, objetos e equipamentos eletrodomésticos também passam a ser pensados como parte do todo moderno estabelecendo o conceito de estilo.

Conclusões

Os levantamentos demonstraram que apesar da existência de uma arquitetura moderna os primeiros interiores residenciais, ditos modernos, ainda não eram pensados em conjunto ou em diálogo mais afinado com os novos espaços. As primeiras imagens levantadas mostram a permanência de um tipo de distribuição do mobiliário e demais objetos de uma maneira um tanto aleatória quase que acumulados no mesmo espaço. Esta solução remonta ao início do século e não se afina com a proposta da arquitetura moderna que na verdade pensa espaço e objetos de forma contínua e unificada.

A transformação de fato se deu de forma paulatina e ao longo dos anos em que foram então incorporados os novos mobiliários desenvolvidos pelos designers modernos que se ajustavam a nova arquitetura.

Sem dúvida o desenvolvimento industrial e o interesse da política brasileira neste crescimento favoreceu e ajudou a difundir um ídolo de modernidade que unia espaço e mobiliário mais condizente com o sonhado crescimento da nação brasileira.

Ainda nos indagamos se “onda” retrô, que tem forte apelo emocional, não seria algo que a geração atual resgata do passado por se identificar neste momento do desenvolvimento nacional o mesmo sonho de crescimento vivido naquela época?

Modos e modas de malandro

Rafael Coelho de Almeida e Flávio Oscar Nunes Bragança
Design de Moda, Universidade Veiga de Almeida - *Campus Tijuca*

Introdução

A figura do Malandro Carioca repercutiu na formação da identidade nacional e constitui um elemento fundamental na definição do estilo boêmio entre os anos 1920 e 1940. Com o crescimento da indústria fonográfica e da radiofonia, o samba torna-se um símbolo da cultura nacional e a figura do Malandro desloca-se da marginalidade para a formal. Torna-se necessário a investigação do Malandro como um modo de vestir ou um estilo de vida pleno em ruptura com os códigos aceitos por sua época. A História da Moda descreve Movimentos de Estilo de oposição às normas sociais que se legitimaram e fizeram da aparência seu modo de expressão.

Objetivos

Investigar a figura do Malandro Carioca em sua transição da marginalidade para ícone da cultura nacional. Correlacionar as características comportamentais do Malandro Carioca com os conceitos que permeiam a idéia de Movimentos de Estilo.

Material e Métodos

Este trabalho de pesquisa iniciou-se com uma revisão bibliográfica nos campos da sociologia e da história. Analisou-se a Ópera do Malandro de Chico Buarque de Holanda, baseada na narrativa das memórias de Madame Satã, referência histórica da malandragem urbana. Assim como, pesquisou-se a história do samba e letras de músicas dos anos 1920 e 1930. Paralelamente, buscou-se um entendimento dos conceitos de Movimentos de Estilo e considerações sobre os estilos de rua que transformaram a Moda durante o século XX.

Resultados

Verificou-se que o sociólogo Roberto DaMatta ao dicotomizar heróis e malandros ampliou sua análise da malandragem da cena carioca para a cultura popular brasileira. No texto da Ópera do Malandro observou-se que a trajetória do protagonista é representação da história do tipo malandro carioca, sua origem pobre, comportamentos e sua incorporação na sociedade formal. Buarque contextualiza sua obra através da biografia de Madame Satã, que em suas memórias revelou a vida boemia da Lapa nos anos 20 e 30, reduto que embaralhava artistas e intelectuais aos malandros capoeiristas, prostitutas e travestis. Ocasão em que modernistas, e posteriormente o Estado, converteram elementos populares em símbolos nacionais. Investigou-se a oposição às normas sociais dos Movimentos de Estilo e posterior assimilação na Cultura e na Moda.

Conclusões

Descendentes de ex-escravos, os Malandros eram capoeiristas, viviam do jogo ou da prostituição, transitavam da Lapa ao Estácio ostentando uma imagem enganosa de ascensão social. O Malandro Carioca foi incorporado na indústria cultural simultaneamente ao processo de transformação das manifestações populares em símbolos nacionais.

Vestindo a Camisa da Sustentabilidade: Avaliação da viabilidade de transformação das embalagens PET descartadas na Universidade Veiga de Almeida em camisetas para uniforme dos funcionários

Elizabeth R. Lyra Pereira e Lilyan G. Berlim

Design de Moda, Universidade Veiga de Almeida - *Campus Tijuca*

Introdução

Nossa pesquisa estuda a viabilidade da transformação de resíduos sólidos oriundos de PET (Politereftalato de etila), descartados na Praça de Alimentação da Universidade Veiga de Almeida. Nossa proposta é reciclar os resíduos recolhidos e transformá-los em fibras têxteis, originando a confecção de camisetas duráveis para os funcionários.

O termo responsabilidade socioambiental, não está apenas relacionado a ações de filantropia ou ao plantio de árvores, mas à reorganização da visão de mundo de cada cidadão. A reciclagem do PET vem ganhando espaço e consolidação nacional e internacional, pois são 100% recicláveis e a sua composição química não libera nenhum componente tóxico (Berlim 2009).

Objetivos

Esta pesquisa contempla os princípios da sustentabilidade: viabilidade econômica, justiça social e conservação ambiental. Nosso objetivo é avaliar a viabilidade de reciclagem de embalagens PET descartadas na Universidade Veiga de Almeida e mesurar quantas camisetas poderiam advir desta reciclagem, a cada semestre.

Material e Métodos

Para a realização do presente trabalho, pesquisou-se a bibliografia dos autores Thierry Kazian (2005) e Eigenheer (2005). Adotou-se também pesquisa de campo interna: por meio de entrevistas a funcionários de dois setores da Universidade Veiga de Almeida e gestores das lojas da Praça de Alimentação. Externamente entrevistou-se o responsável por uma empresa de confecção de camisetas PET e o responsável por uma cooperativa de coleta e recuperação de embalagens.

Resultados

As pesquisas de campo nos levaram aos seguintes dados: - Quantidade de peças de PET descartadas na Praça de Alimentação, no período de 6 meses - em média, 48.700 peças de 500 ml e 600 ml; 1 kg de garrafas PET equivale a trinta e seis garrafas de 600 ml ou vinte e seis garrafas de 1 litro. Isto equivale em média, a 50 garrafas PET de 600 ml e 500 ml juntas; 48.700 peças equivale a 974 kg de embalagens, em média, que se transformam em cerca de 270 kg de tecido (50% PET+ 50% algodão). Com estes 270 kg de tecido, pode-se confeccionar cerca de 1.170 camisetas (Quantidade próxima às 1.600 camisetas de malha que o setor "Vivenciando" comprou no 1º Semestre do ano de 2010).

Não há usina de reciclagem têxtil no Rio, assim, o descarte das PETs dentro da UVA não seria usado para a confecção das camisetas. Porém é viável a coleta seletiva e a venda para usinas no Rio, aplicando o valor obtido na sustentabilidade do projeto, utilizando – o para a confecção das camisetas.

Conclusões

Foi possível identificar a viabilidade de o descarte ser aproveitado, desde que haja apoio da comunidade acadêmica e da administração da Universidade e, talvez de apoios externos. Com o movimento desta instituição, impedindo que os resíduos sejam levados para aterros sanitários, ela estará participando na preservação do meio ambiente.

A família contemporânea e os novos conflitos

Francesca Cosenza e Eloah Alvarenga Mesquita

Direito, Universidade Veiga de Almeida - *Campus Tijuca*

Introdução

Diversas e intensas mudanças sociais têm sido responsáveis para o surgimento de novas formas de família no quadro social brasileiro, assim como são inúmeras as causas que contribuem de maneira fundamental para essa nova realidade em nossa sociedade. A nova posição da mulher no mundo atual, o aumento significativo do fenômeno traição e com ele o divórcio em famílias tidas por muitos anos como legítimas, o progresso científico..., enfim, todos esses fatores têm exercido grande influência abalando este grupo social.

Objetivos

O objetivo do trabalho de pesquisa foi entender todo o processo de formação de novas famílias, os conflitos advindos dela e a posição do judiciário brasileiro no que tange a estas novas aspirações de realização e felicidade individual e social.

Material e Métodos

Este trabalho de pesquisa foi dividido em dois momentos distintos:

1. Ano de 2011, pesquisa exploratória através da análise da vasta literatura existente (artigos, livros e periódicos impressos e on-line), do acompanhamento dos projetos de lei que visam regulamentar as famílias não constitucionais.
2. Ano de 2012, pesquisa de campo, através de entrevistas a pessoas que vivem conflitos familiares não regulamentados, profissionais do direito e psicólogos com experiência na área.

Resultados

Analisando a literatura já mencionada, observou-se que além das famílias Constituídas pela União Estável e pela Família Monoparental, existem também as famílias Recompuestas ou Recasadas e as Homossexuais ou Homoafetivas.

O fato é que todas essas mudanças implicam em conseqüências importantes para quem vive essa nova realidade, decorrendo na alteração dos comportamento entre gerações. A adaptação aos novos tempos deve abrir espaço para o exercício contínuo da igualdade e o respeito entre os membros dessa nova família convivendo assim em paz.

E de grande valia ressaltar que o judiciário tem se mostrado receptivo com as novas formas de família tentando através da ausência da lei utilizar as fontes gerais dos direitos para atender os anseios dessa nova sociedade.

Conclusões

O casamento civil só se permite entre um homem e uma mulher, cuja natureza jurídica é celebrado pelo Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais, e com o divórcio (Lei 6.515/77) trouxe a possibilidade de extinção do vínculo matrimonial, tendo sido reconhecido a união estável como uma nova forma de família pela CR/88.

Essa inovação acabou por abalar estruturas da família legítima e ao contrario do que se pensava, novas famílias foram surgindo de forma espontânea e informal.

A fundamentalidade da jurisdição constitucional em um Estado Democrático de Direito

Roberta Lemos Lussac, Carlos Fernando da Cunha Brum e Maria Raquel Barbosa Lobianco
Direito, Universidade Veiga de Almeida - Campus Tijuca

Introdução

A democracia e o constitucionalismo são os alicerces de uma sociedade que pretenda promover e defender o pluralismo, o respeito pelos direitos fundamentais e a justiça para todos. No entanto, as democracias constitucionais da modernidade experimentam um paradoxo constante, gerado pelos seus próprios fundamentos: por um lado, a democracia se baseia na idéia de soberania popular, fonte suprema do poder político, mas, por outro lado, o constitucionalismo, que representa o assenhoreamento das relações e fenômenos políticos pelo Direito, se baseia na idéia de limitação deste mesmo poder.

Objetivos

O objetivo da presente pesquisa é demonstrar que o Estado Democrático de Direito busca fundar um governo em que haja respeito, ao mesmo tempo, pela soberania popular e pelos direitos fundamentais expressos na Lei Maior.

Material e Métodos

Trata-se de pesquisa documental, doutrinária, segundo o modelo crítico-dialético.

Resultados

A presente pesquisa reconheceu que a jurisdição constitucional é muito mais do que simples declaração de superioridade dos direitos fundamentais: os Tribunais Constitucionais efetivamente fazem algo, uma vez que eles detêm o poder de invalidar algo originado da vontade daqueles que foram eleitos pelo povo.

De fato, não há dúvidas a respeito da importância do exercício da jurisdição constitucional em um Estado Democrático de Direito, a questão é estabelecer o limite que deve ser respeitado pelos Tribunais Constitucionais na defesa dos referidos direitos, a fim de que este exercício seja considerado legítimo.

Conclusão

A jurisdição constitucional é fundamental em um Estado Democrático de Direito, pois relete demonstração da superioridade dos direitos fundamentais frente à legislação que possa vir a desrespeitá-los e é imprescindível que a sociedade sintá-se protegida das ingerências de uma maioria ocasional contra direitos fundamentais conquistados ao longo do tempo.

Incidente de coletivização das demandas

Rodrigo Lemes Torres e Mariana Fernandes da Silva
Curso de Direito, Universidade Veiga de Almeida - Campus XXXXXXXXXX

Introdução

O presente trabalho tem por objetivo o estudo das inovações legislativas atuais e aquelas que estão por vir que coletivizam ações. Dando especial enfoque à importância do instituto e questionando a relevância democrática da decisão e da possível diminuição de aplicabilidade da Ação Civil Pública.

Objetivos

1º. Estudar os métodos de coletivização de demandas em vigor, como o recurso extraordinário e o recurso especial repetitivo;

2º. Estudar e evolução do direito consuetudinário no Brasil e as vantagens e desvantagens provenientes deste instituto em processo legislativo.

Material e Métodos

A metodologia aplicada foi à análise dos artigos científicos produzidos acerca do tema, bem como o estudo do trabalhos e anais de simpósios acerca do projeto do Novo Código de Processo Civil, que traz a inovação legislativa proposta.

Importante que a ação legislativa não é isolada com relação a outros institutos que já vem sendo aplicados na lei brasileira, por isso o trabalho passou pela pesquisa de como a jurisprudência vem aplicando os institutos análogos.

Resultados

A tutela coletiva demanda legitimidade. E o padrão de autorização em sede de tal legitimidade é proporcional à influência democrática das instituições em relação aos direitos tutelados.

No Brasil, a teoria ampliada de legitimação do Ministério Público para o ajuizamento de ações coletivas é a defendida pelo presente trabalho, que não disputará campo com os misteres da coletivização que estará limitado a situações em que a macrolide não consiga atingir a atenção do órgão ministerial por frugalidade material ou por opção política do órgão.

O instituto merece apoio e contribuirá para a diminuição do tempo do processo no Brasil.

Conclusões

O instituto pesquisado que corresponde a uma inovação sugerida pelo projeto do Novo Código de Processo Civil deve ser pesquisado e analisado estatisticamente após a sua entrada em vigor, para que se possa aferir se a celeridade almejada, que é o objetivo do instituto, foi alcançada. Confirmando-se a eficácia esperada pelos pesquisadores, o incidente de coletivização de demandas contribuirá como elemento para difundir o processo coletivo como instrumento contemporâneo concessivo de acesso à justiça.

Mobile: o empregado do futuro

Leonardo Rabelo de Matos Silva e Bruna Adnet Grisolia

Curso de Direito, Universidade Veiga de Almeida - Campus XXXXXXXXX

Introdução

A Tecnologia da Informação (TI) produzirá uma modalidade própria de empregados neste século que se inicia: O empregado mobile. Grandes corporações têm investido na transferência de seus recursos humanos para além de seus escritórios e estabelecimentos. Além da clara economia, sabe, através de pesquisas, que a produtividade aumenta nos chamados home offices. A sensibilidade premonitória de um dos grandes gênios da literatura brasileira, Monteiro Lobato, que em 1926 previu em “O choque das Raças” ou “O Presidente Negro” que: “A roda terá seu fim. O rádio-transporte tornará inútil o corre-corre atual. Em vez de ir, todos os dias, o empregado para o escritório e voltar pendurado num bonde (...) fará ele o seu serviço em casa e o radiará para o escritório”. O mais interessante é que estes contratos ainda podem encaixar-se no ordenamento jurídico de forma ainda melhor do que muitos trabalhos prestados em estabelecimentos empresariais. Não obstante, a discussão remete a uma dúvida: O trabalho é ou não mais importante que o emprego? Esta seria a evolução natural dos empregados mobile? Seria o fim do emprego?

Objetivos

Promover pesquisa de campo junto a grandes empresas, nacionais e estrangeiras, objetivando coletar dados qualitativos e quantitativos sobre seus empregados na categoria mobile, levantando criticamente a temática em estudo, através da doutrina jurídica nacional e estrangeira, e estabelecendo uma visão balanceada do tema, diante da Nova Ordem Mundial.

Material e Métodos

Para a pesquisa a que este projeto se propõe, apenas se pode vislumbrar a adoção do pluralismo metodológico o qual poderá garantir a objetividade necessária ao tratamento dos fatos sociais envolvidos. Desta forma, além dos métodos lógicos, o método hipotético-dedutivo e método analógico, comporão a pesquisa os métodos de pesquisa de campo, sociológico, histórico e comparativo.

Resultados

A pesquisa vem sendo desenvolvida com trabalho de campo a aplicação de questionários a empresas e trabalhadores que tem passado a fazer parte da agenda contemporânea da exteriorização do local de mão-de-obra. Os questionários tem levado a concluir que a economia de escala apresentada pelo deslocamento do trabalhador para sua própria residência é significativa e é representada inclusive pela liberação da metragem quadrada computada pela empresa como custo de aluguel. Ou seja: o metro quadrado ocupado pelo empregado é considerado espaço alugado pela empresa enquanto a transferência do trabalhador para sua residência um investimento a menos. Estes tem sido fatores apresentado como economizados em escala pelas empresas.

Conclusões

O trabalho mobile é a flexibilização do tempo, meio e lugar da prestação do trabalho. O que muitos estudiosos tem feito, até agora, foi tentar distanciar esta figura da realidade brasileira, mas o mundo sem fronteiras é um fato, inofismável. A relativização da distância é uma das principais características do processo de globalização. A tecnologia não é mais um recurso exclusivo de países de desenvolvimento pleno para ser parte integrante de um todo, o mundo. Esta nova modalidade de trabalho requer uma ampla discussão envolvendo gestão administrativa, sociologia e o direito, travada com objetivo de auxiliar a produção normativa, assegurando a solução de conflitos advindos desta relação, pois o Direito é orgânico e precisa acompanhar a própria evolução da sociedade.

Bullying: brincadeira ou crueldade?

Leonora Roizen Albek Oliven e Fatima Cristiny do Nascimento Monteiro
Direito, Universidade Veiga de Almeida - *Campus* XXXXXXXXX

Introdução

A observação do fenômeno bullying tem demonstrado a possibilidade da criança entrar em profundo sofrimento com a prática que intimida através de brincadeiras maldosas, agressões à imagem e auto-estima, realizada pelos próprios pares, agredindo e hostilizando, podendo conduzi-la a situações de risco.

Nos últimos dois anos aumentou o debate sobre o tema, com a sanção de leis municipais com o fito de conscientizar e de implementar ações preventivas, ainda ineficazes. Acredita-se que o fenômeno deva ser analisado na busca da concretização do melhor interesse da criança e do adolescente.

Objetivos

O estudo pretende caracterizar a prática do bullying em crianças e adolescentes, propondo uma reflexão sobre a força normativa de leis que não apenas punam, mas que efetivem a Teoria da Proteção Integral, oferecendo aos operadores do Direito uma leitura diferenciada sobre o tema.

Material e Métodos

A pesquisa foi realizada através de revisão e de pesquisa bibliográfica e legislativa.

No que se refere à pesquisa bibliográfica, a mesma teve por objetivo o estudo da abordagem teóricas sobre a doutrina do melhor interesse da criança, buscando dar sentido aos institutos jurídicos refletidos no Estatuto da criança e do Adolescente, bem como do poder familiar, das obrigações e responsabilização parental para que se possa discutir e propor solução e composição aos conflitos interpessoais.

Resultados

Como verificado, o fenômeno bullying é uma prática dolosa provocada por seus agentes, podendo gerar danos irreparáveis, tendendo a ilícitos penais. O artigo 227, CRFB/1988 em concordância com as legislações complementares, como a Lei nº 8.069/1990, certificam à criança e ao adolescente a proteção de seus direitos subjetivos; entretanto, existem no ordenamento brasileiro leis orgânicas como a nº 14.957/2009 do município de São Paulo, nº 5.824/2010 do Estado do Rio de Janeiro, nº 14.651/2009 do Estado de Santa Catarina, e projetos de lei nº 6.935/2010 e nº 1011/2011 (este visa a identificar o bullying como crime contra honra e aquele objetiva inserir o crime de intimidação no Código Penal), há um vazio na resolução do fenômeno, uma vez que tais leis e projetos não possuem caráter coercitivo.

Conclusões

O fenômeno bullying contrapõe Princípios Fundamentais inerentes ao menor em desenvolvimento, subsistindo apenas cautela e conscientização de todos os envolvidos em tal conflito, a fim de diminuir a atuação dessas práticas uma vez que não há na normativa brasileira resolução por meio de coerções.

O feminismo do século XXI: uma análise da mulher carioca em tempos de funk

Juliana da Silva Bragança e Verônica Moreira dos Santos Pires
História, Universidade Veiga de Almeida - *Campus* XXXXXXXXX

Introdução

Esta pesquisa teve como foco o comportamento feminino na cena funk carioca e o desenrolar de sua expressão artística. O discurso utilizado nas letras de algumas músicas do movimento foi analisado a fim de identificar a presença do pensamento neofeminista, como parte inerente ao movimento, e também a presença de sua contrapartida, ou seja, a auto-afirmação, em conformidade com Pierre Bourdieu, do tradicional discurso de dominação masculina. Para tanto, a escolha recaiu sobre algumas letras de músicas produzidas a partir do ano 2000.

Objetivos

Compreender, ainda que parcialmente, a postura feminina a partir do movimento funk carioca, cujo alcance indica carregar em seu bojo a continuidade do processo de conquista de maior liberdade identificado com o movimento de emancipação feminina iniciado na década de 1960, denominado neofeminismo.

Material e Métodos

Esta pesquisa contou com a prévia seleção de algumas letras de músicas originadas do movimento funk, as quais viabilizaram a análise qualitativa e quantitativa do discurso contido no mencionado movimento e, em última instância, a título de reflexão, na sociedade em geral, se considerarmos a valiosa contribuição da micro-história.

Resultados

Através da análise do discurso contido nas letras das músicas selecionadas foi possível identificar a presença das premissas contidas no pensamento neofeminista e, de forma concomitante, a presença do tradicional discurso de dominação masculina no movimento funk. Percebeu-se que as duas vertentes supracitadas, apesar de aparentemente antagônicas, não se excluem mutuamente no interior do movimento e, por vezes, dialogam e se enfrentam em condição de igualdade. Diante do exposto, cumpre mencionar que ao contrário do discurso de dominação masculina, historicamente elaborado com vistas à submissão feminina, o discurso neofeminista não parece disposto a inverter os papéis, mas garantir maior liberdade no tange à sexualidade feminina.

Conclusões

Ao fim da pesquisa, foi possível identificar em parte do discurso do movimento funk a forte presença do pensamento neofeminista e sua identificação com o movimento de emancipação feminina iniciado na década de 1960. Sendo certa a presença não excludente do tradicional discurso de dominação masculina.

Cinemateca Literária Juvenil: o Clássico, o Romântico e o Moderno/Pós-Moderno

Bruno Cesar de M. Alves, Pablo V. de Lima e Marilene Ferreira Cambeiro
Letras, Universidade Veiga de Almeida - *Campus Tijuca*

Introdução

Qual é a importância da leitura em um mundo dominado pela tecnologia, pelas mudanças impostas pela internet e pelo tablet? Como provocar o desejo de saber no sujeito dominado pelo imperativo de gozo imediato? Este projeto pretende dar uma resposta à questão proposta, com a pesquisa sobre as obras clássicas, românticas e contemporâneas da literatura juvenil e jovem, articuladas à arte cinematográfica. Buscam-se formas para lidar com a transformação de nossa era - considerada como uma época de declínio dos ideais e da autoridade - visando a realização plena do sujeito.

Objetivo

1) Pesquisa de obras literárias e cinematográficas que poderão ser utilizadas para a educação do adolescente; 2) Classificação do material; 3) Divulgação da pesquisa através de oficinas na Cinemateca Literária da UVA, em escolas do curso fundamental e em publicações.

Material e Métodos

A pesquisa atualiza a bibliografia sobre o tema com obras interdisciplinares e interdiscursivas, voltando-se, ainda, para a divulgação e recepção no espaço escolar, com oficinas sobre o tema.

A pesquisa utiliza a atual tecnologia de áudio-visual, a internet, a pesquisa de campo no mercado filmográfico, gravações de filmes em DVDs; e inclui a garimpagem, em livrarias ou bibliotecas, de obras recém-publicadas sobre o assunto.

Resultados

A pesquisa está em andamento e os resultados parciais da realização da proposta inicial estão sendo divulgados à comunidade escolar e da UVA, veiculada sob a forma de um blog (<http://cinematecaliteraria.blogspot.br>). A pesquisa sobre as obras está sendo divulgada através de palestras, seguidas de debates, apresentadas pela orientadora e pelos alunos pesquisadores ao público presente à Cinemateca literária da UVA, com produção escrita. Já foram realizadas seis bem-sucedidas oficinas, projetando filmes e promovendo debates com alunos do 7º e 9º anos na escola Municipal Professor Lourenço Filho, tendo sido organizada uma exposição de cartazes de obras literárias e cinematográficas apresentadas no salão vermelho da UVA na abertura da Cinemateca. Finalmente, produziu-se este resumo para divulgação.

Conclusões

Esta pesquisa visa o adolescente, assim como o professor, ao buscar uma ferramenta mais eficiente para o estímulo à leitura, em uma cultura que supervaloriza a tecnologia e os estímulos visuais.

A pesquisa traz nova contribuição à transmissão da Literatura: tão importante no ensino da Língua Portuguesa e na transmissão dos valores humanos.

Não violência no discurso: alunos trabalhando para entender identidades na Licenciatura em Letras.

Alexandra Periard Rodrigues, Patrícia Vieira da Costa e Sabine Mendes Lima Moura
Letras, Universidade Veiga de Almeida - *Campus* XXXXXXXXX

Introdução

Introdução

O presente projeto reflete a necessidade de entendimento acerca de como são construídos e negociados os discursos de futuros professores de línguas no curso de Letras. Para isso, consideramos a Prática Exploratória (Allwright & Hanks, 2009) um meio privilegiado já que, partindo de um puzzle, um questionamento em comum, e sem interromper as atividades curriculares, buscamos uma integração do trabalho para entender a qualidade de vida em sala de aula e incluímos as vozes de todos os praticantes-chave em desenvolvimento (cf. key developing practitioners): não só acadêmicos e professores, mas também alunos.

Objetivo

Compreender como os alunos de Letras significam o conceito de não violência e gerar oportunidades de autoconhecimento (Ammann, 2002).

Material e Métodos

Recolhemos narrativas com alunos ingressantes e formandos da Licenciatura, a partir da Atividade Pedagógica com Potencial Exploratório: "Escreva uma história/relato contando uma experiência em sala de aula em que você considera que o professor foi não violento e justifique sua escolha". Perguntamos, ainda, aos alunos, sobre os tipos de violência que eles haviam observado, sofrido e cometido ao longo da vida. As narrativas foram, então, classificadas quanto a seus critérios estruturais (Labov, 1972) e sua estrutura avaliativa (Oliveira, 1995). Os resultados foram interpretados a partir dos conceitos de identidade pessoal, social e coletiva (Snow, 2005). Os conceitos de violência utilizados são os propostos por Cobos (1993).

Resultados

Ao analisarmos sete das narrativas, percebemos que a maioria apresenta a seguinte estrutura: orientação, narrativa nuclear, resolução, avaliação externa, ação avaliativa e elementos avaliativos. Apenas uma delas apresenta avaliação encaixada e nenhuma apresenta coda. Acreditamos ser essa uma característica de narrativas obtidas por escrito. A maioria dos alunos, ao citar as violências observadas, mencionou a violência psicológica (5), seguida pelas violências física (5), moral (4) e econômica (2). Contudo, ao citarem as violências sofridas e cometidas, mencionam apenas três tipos. Sofridas: psicológica (4), física (3) e moral (3); Cometidas: psicológica (5), moral (3) e interna (1). Em relação ao esquema identitário, notamos o quanto parece ser importante ter sua identidade pessoal reconhecida pelo professor e tida como estando acima do coletivo. Além disso, foram atribuídas identidades aos professores não violentos: são pessoas que não atacam quando são atacadas e que não se utilizam de sua posição na hierarquia para aplicar medidas rígidas a quem os ataca. A identidade coletiva surge nas narrativas para reforçar o discurso individual. A identidade social também aparece, todavia apenas em algumas narrativas.

Conclusão

Diante dos resultados obtidos, inferimos que o conceito de não violência está intrinsecamente relacionado a procurar conhecer os alunos, ou seja, ao entrar em uma sala de aula ver cada aluno e não mais uma turma. Observamos, também, que ainda existe uma grande dificuldade em falar claramente sobre as violências que cometemos e reconhecer nosso papel no ciclo de violência.

A ausência do gênero masculino no curso de pedagogia da Universidade Veiga de Almeida

Alexandre Oscar Teixeira da Costa Sá e Luzia Cristina Nogueira de Araújo
Pedagogia, Universidade Veiga de Almeida - *Campus* XXXXXXXX

Introdução

Na maior parte das sociedades no mundo, e também no Brasil, era predominante a presença masculina no magistério a partir dos “ensinos das primeiras letras” (WERLE, 2005). No Brasil, por obra da ideologia dominante do final do século XIX, as mulheres, antes tolhidas de frequentarem e lecionarem nas salas de aula, foram requisitadas à tarefa de ensinar, como indulgência a sua segregação por longo tempo, e pelo fato de docentes homens evadirem-se da profissão pelos baixos salários. Também se apregou que o ato de ensinar era inerente à sua condição de mãe, esposa, etc. Isso legitimou sua exploração, pois, se a mulher possuía dons intrínsecos de cuidados e vocação para ensinar, poderia fazê-lo por amor, sem importar a remuneração.

Objetivo

Detectar quais possíveis fatores que causaram a ausência dos homens no curso de Pedagogia, com base nos discursos obtidos nas entrevistas com as graduandas do curso de Pedagogia e alunos de outras licenciaturas da Universidade Veiga de Almeida.

Metodologia

A priori, foi feita pesquisa bibliográfica sobre o tema e sobre discriminação e dicotomia de gênero dentro das relações de trabalho. Após, foram realizadas cinquenta entrevistas, com alunas do curso de Pedagogia, entre os 2º e 5º Períodos. Também foram obtidos alguns relatos orais de alunos de outras graduações. Ao final, todos os dados foram entrecruzados. No curso, existem (atualmente) 4 alunos homens matriculados, e a entrevistas foram efetuadas com três deles.

Resultados

1A bibliografia ratificou algumas das respostas à massiva presença feminina, porém, todos os entrevistados mostram uma possível quebra do paradigma que relaciona as mulheres à Pedagogia.

Uma aluna afirmou que não é questão de requisito intrínseco, mas de evidência, pois as mulheres estão em maior número na sociedade.

Há afirmativas que relacionam o desprestígio do magistério à grande presença de mulheres, afirmando o preconceito de gênero ligado à tarefa de educar. Muitas alunas já exercem o magistério e têm o desejo de solidificar mais a carreira. Foram unânimes as afirmativas que apontam a mulher ser mais requisitada, pelos conceitos geralmente agregados ao caráter da maternidade – que difere totalmente da maternagem, construído socialmente. Porém, constatou-se que a maior parte das mulheres no curso não o escolheram por tais motivações, e veem a presença masculina no curso de forma positiva, pois, além de diversificar, atrai, não só quem deseja uma carreira no ramo empresarial, como quem está comprometido com a educação. Como é o caso dos homens entrevistados, dos quais dois pretendem seguir a carreira docente, enquanto o terceiro pretende seguir a área empresarial.

Conclusões

A pesquisa possibilitou entender como as relações de gênero podem instalar na mente das pessoas que certos papéis profissionais no seio da sociedade são inerentes a um ou outro sexo, legitimando a exploração. Mostrou também que as alunas do curso de Pedagogia da UVA, e alunos de outras licenciaturas, estão abluídos de qualquer pensamento preconceituoso quando à presença de homens no referido curso de graduação, assim com os homens nele presentes possuem variadas motivações para segui-lo. Esperamos, com essa pesquisa, provocar novos estudos acerca desse tema, e, assim, contribuir para a eliminação do preconceito de gênero dentro do campo da educação e dentro da sociedade

A filosofia na educação infantil

Tania Maria Marinho Sampaio, Luiza Henninger Melhem e Neuma Regina Camargo Viana
Pedagogia, Universidade Veiga de Almeida - *Campus* XXXXXXXX

Introdução

A cognição nesta faixa etária está predisposta a receber e absorver toda e qualquer informação que lhe é transmitida, e, na medida em que o professor trabalhe em suas aulas as questões filosóficas, dentro do contexto de vida de seus alunos, estará colaborando para a criticidade, bem como para a arte do melhor viver: igualdade e diferença, exterioridade e interioridade promovem um novo olhar para si e para o mundo, no tocante às relações éticas, políticas, sociais e culturais da atualidade.

Objetivos

Mediar o aprender do aluno, de maneira que ele se torne questionador pela atitude de alinhar o seu pensar crítico com a sua ação, com seu efetivo fazer na vida prática. Através da relação entre o fazer e o pensar, que evidenciam as “duas dobras” humanas, a saber, a “dobra” interna, crítica do seu pensar, com a “dobra” para a exterioridade, através do seu fazer.

Material e Métodos

A introdução da Filosofia na Educação Infantil, será trabalhada no Abrigo Teresa de Jesus por um período de 15 encontros, durante o ano letivo, com 1 hora e meia aula semanal, com crianças de 5 e 6 anos, com acompanhamento de duas professoras da Educação Infantil, alunas da Universidade Veiga de Almeida, filiadas a este projeto.

O trabalho será pautado em discussões alusivas à apreciação de filmes, leituras de textos, jogos, confrontos com o prazer estético artístico, sempre na orientação do cultivo da subjetividade em dobra com a cultura da exterioridade. Utilizaremos para os registros das discussões, filmagens em vídeos e fotografias, pois tais recursos garantirão o registro de maior número possível das interações em torno das atividades, bem como em relação a dados pertinentes à ambientação em si.

Resultados

Trabalhar a reflexão filosófica é sobretudo enfatizar a subjetividade em dobra com a exterioridade do mundo, não permitindo que o indivíduo se torne objeto de puras ações, necessidades e desejos, um ser anulado na vida, como um mero seguidor de modelos.

Corpo, mente e ação infantil na contemporaneidade

Cristiane Bomfim Cruz
Pedagogia, Universidade Veiga de Almeida - *Campus* Tijuca

Introdução

O Projeto tem como foco pesquisar a corporeidade infantil diante do contexto cultural contemporâneo e a relação que professores da educação infantil estabelecem com esta. Dentro de uma sociedade voltada para a informação, que exige tomada de decisão rápida e precisa, tem havido tempo para as expressões corporais da criança? Na Modernidade a singularidade do sujeito se perdeu em meio às multidões, a identidade de cada um passou a ser a identidade do grupo ao qual pertence. Na contemporaneidade, para Stuart Hall (2006), vivemos uma realidade em que somos constituídos de várias identidades.

Objetivo

Identificar o perfil da criança contemporânea e investigar o posicionamento dos professores da educação infantil diante das ações corporais da criança da atualidade, tendo como foco a relação entre a mente e o corpo nas ações que realiza durante o processo de aprendizagem.

Material e Métodos

Em termos metodológicos, o projeto propõe uma pesquisa de campo com professores das redes particulares e municipais de ensino do Rio de Janeiro, que atuem em turmas da Educação Infantil, de dois a seis anos de idade. A pesquisa será realizada através de questionário para os professores. O embasamento teórico da pesquisa será baseado nas discussões mais atuais a respeito do sujeito contemporâneo, num diálogo com o pensamento de Vygotsky.

Resultados

Dentre os professores entrevistados, a maioria concorda que as crianças, quando estão em momentos livres no pátio, preferem brincadeiras agitadas, ratificando nossa hipótese de que o movimento corporal é parte integrante da criança.

Todos os professores consideram o trabalho corporal muito importante para essa faixa etária e procuram realizar, em sua maioria, algumas atividades que possam desenvolver áreas psicomotoras.

A rotina diária é um aspecto presente no cotidiano dos entrevistados, alguns procuram realizar uma rotina participativa com seus alunos. Tal presença é interessante, pois desperta a reflexão sobre a importância das rotinas na construção da organização temporal infantil, um dos últimos aspectos psicomotores a ser construído, mas que precisa ser trabalhado desde cedo.

Conclusões

Consideramos que o ser humano tem sua identidade cultural construída nas relações que estabelece com o mundo ao seu redor, tendo o corpo como instrumento. Sendo assim, a atividade corporal tem uma enorme importância na vida infantil, e conseqüentemente, em sua aprendizagem.

A Formação do professor e a orientação sexual nas escolas

William Ramos da Silva

Pedagogia, Universidade Veiga de Almeida - *Campus XXXXXXXX*

Introdução

Durante estes meses de pesquisa procurando as melhores formas e os meios possíveis, para que o professor possa orientar, guiar seus alunos ao entendimento de sua sexualidade e das diferentes possibilidades que esta sexualidade pode se manifestar. Mas se pode também verificar na pesquisa realizada, que o professor deve possuir no mínimo um conhecimento básico sobre as temáticas que envolvem a sexualidade, para se promover o trabalho de orientação com naturalidade, neutralidade, parcialidade e respeito a diversidade existente em nosso mundo com relação a sexualidade do ser humano.

Objetivo

Identificar as principais dificuldades, limitações e possibilidades de atuação do professor no exercício da orientação sexual nas escolas do Ensino Fundamental. Promover a reflexão crítica sobre os valores, preconceitos e tabus relacionados ao exercício da sexualidade. Investigar a formação do professor e os seus conhecimentos, crenças, atitudes e valores sobre as questões relacionadas à sexualidade. Pesquisar a produção teórica sobre orientação sexual nas escolas.

Material e Métodos

Para que se pudesse conseguir alcançar os objetivos desejados com esta pesquisa, foi realizado uma vasta revisão bibliográfica sobre a produção teórica referente ao exercício da orientação sexual nas escolas. Sendo completado com um questionário que visava observar o nível de conhecimento que os professores entrevistados possuíam sobre os assuntos que envolvem a sexualidade humana e os impedimentos com que se deparam nas escolas para se desenvolver um trabalho de orientação que leve o aluno a reflexão e a construção consciente de atos e ações para uma vida sexual sadia e prazerosa.

Resultados

O material descoberto e avaliado como sendo viável para auxiliar os educadores nas escolas são: literaturas, dinâmicas, jogos e vídeos diversos, que auxiliam o professor orientador na sua prática em sala de aula ou em qualquer outro espaço não escolar. Foi visível através dos questionários respondidos, que o nível de preparo teórico e prático é baixíssimo, se vê que muitos não possuem o apoio necessário das escolas para o desenvolvimento do trabalho de orientação. Mesmo com a confirmação do nível crescente de casos de discriminação pela orientação sexual dos indivíduos dentro do espaço escolar, muitos professores se negam a executar um trabalho de orientação sexual por medo de repressões por parte do corpo pedagógico e comunitário das escolas. Muitos também, não querem realizar o trabalho de orientação, por não desejarem se despir de seus próprios preconceitos com relação a diversidade existente no mundo. Não conseguem recepcionar o que é desconhecido e tentar compreender o diferente.

Conclusões

Se o educador não se identifica com o trabalho, não deve tomar para si o compromisso com o mesmo. Deve se haver um querer particular em ajudar, orientar e esclarecer as dúvidas existentes na mentes juvenis. A criança e o adolescente são naturalmente curiosos com relação a sua sexualidade e a do outro, é nesta observação que vemos quanto é necessário o trabalho de orientação nas escolas.

Produções acadêmicas do curso de pedagogia - UVA/ Cabo Frio: análise dos trabalhos de conclusão de curso

Rosana Leitão da Cunha, Vanessa Gonçalves Vieira e Rosane Marendino
Pedagogia, Universidade Veiga de Almeida - *Campus* Cabo Frio

Introdução

Os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) são fundamentais para a conclusão da graduação, tendo como objetivo a realização de uma pesquisa na área de estudo para que o estudante escolha para aprofundar conhecimentos e temas. Cientes de que a Universidade está baseada na trilogia do ensino, da pesquisa e da extensão, nosso trabalho faz parte de um programa da Universidade que pretende ser um caminho a ser seguido estimulando a pesquisa. Dessa forma, nosso objeto de estudo são os TCC's produzidos entre os anos de 2009 e 2010 pelos alunos do Curso de Pedagogia da UVA/Cabo Frio.

Objetivos

Esta pesquisa tem como objetivo principal analisar o processo de produção dos Trabalhos de Conclusão de Curso produzidos no período de 2009 e 2010, no curso de Pedagogia da UVA Cabo Frio, na tentativa de obter informações sobre a forma como as atividades de pesquisa vêm se desenvolvendo neste ambiente.

Material e Métodos

Iniciamos a pesquisa reunindo as monografias apresentadas entre 2009 e 2010 classificando-as de acordo com os GT's utilizados pela ANPED, verificando a metodologia de pesquisa utilizada e, também, a fonte das referências bibliográficas, dentre eles, livros, webgrafias, monografias, dissertações, teses, artigos científicos e revistas. Foram relacionados autores utilizados como referência nas monografias, assim como autores utilizados para a elaboração dos trabalhos apresentados entre 2008 e 2009 pela ANPED nos GT'S mais expressivos nas monografias analisadas.

Resultados

Constatamos que os temas abordados nas monografias encontram-se distribuídos entre os GT's 7, 12 e 15 da ANPED (Educação de Crianças de 0 a 6 anos, Currículo e Educação Especial), e que, da totalidade das monografias, uma parcela pequena utilizou a pesquisa de campo, 11% do total. A análise dos gráficos gerados a partir dos autores utilizados como referência pela Universidade e pela ANPED possibilitou verificar uma diferença significativa entre os autores utilizados como referência entre esses dois grupos analisados.

Conclusões

As temáticas utilizadas nas monografias mostram um perfil de egressos interessados na prática de um currículo voltado para a Educação Infantil, e também para uma Educação Inclusiva. Apenas uma pequena parcela de autores é concomitantemente utilizada nas referências bibliográficas das duas instituições. Cientes que diversas são as causas que indicam tais resultados, entendemos que essa pesquisa não se finda aqui, mas deixa a perspectiva de novos caminhos, desafiando outras possíveis análises e que, essa temática, mais aprofundada, pode constituir elemento de futuras pesquisas.

Cadastro Único: o potencial da Tecnologia da Informação para acesso ao Programa Bolsa Família

Hildnir Barbosa Leite e Renato dos Santos Veloso

Serviço Social, Universidade Veiga de Almeida - *Campus* XXXXXXXX

Introdução

Este trabalho apresenta resultados preliminares do projeto “Cadastro Único: o potencial da Tecnologia da informação para acesso ao Programa Bolsa Família”, que integra o Núcleo de Estudos em Gestão e Informação (NEGI). A tecnologia é tratada como mediação, como integrante de um conjunto de instrumentos teórico-metodológicos, ético-políticos e técnico-instrumentais socialmente construídos que possibilitem alcançar finalidades projetadas, produzindo mudanças qualitativas na condução de processos de trabalho e ampliando as capacidade e habilidades necessárias à gestão das políticas públicas.

Objetivo

Investigar e avaliar o caráter estratégico do Cadastro Único para a seleção e o acesso das famílias aos programas sociais, com destaque para o programa Bolsa Família, identificando suas modalidades de uso e sentidos a esse atribuídos no contexto do município do Rio de Janeiro.

Material e Métodos

A entrada em campo foi planejada a partir de contatos com a SMAS do Rio de Janeiro. Foram realizados estudos preliminares sobre o tema, com leitura e discussão de textos. Como instrumentos de coleta de dados, foram escolhidos a entrevista e o diário de campo. Foi realizado um pré-teste para verificar a eficiência do roteiro. Após serem digitados, os dados passam por um processo de categorização num Banco de Dados elaborado especificamente para o projeto.

Resultados

As entrevistas realizadas são divididas da seguinte forma:

CAS	ENTREVISTAS	%
1ª	10	23%
2ª	1	2%
4ª	3	3%
5ª	3	6%
6ª	4	9%
7ª	4	9%
8ª	7	16%
9ª	3	6%
10ª	1	2%

Percebe-se uma valorização que da TI, entendendo-a como instrumento da ação profissional, podendo ser usada para a ampliação dos direitos sociais. A agilidade que a TI faz com que o acesso aos direitos sociais e a inserção em programas sociais se dê forma mais rápida.

A TI na gestão pública permite mais rapidez e agilidade, contribuindo para o controle social e para a inserção dos usuários nos devidos programas.

É necessário, ainda, que os profissionais estejam capacitados no uso da TI e do CadÚnico, principalmente por este ser a principal porta de entrada não só para o Programa Bolsa Família, mas também para diversos programas sociais.

Conclusões

A vontade de uso não basta para uma apropriação consistente da TI. As instituições visitadas não oferecem condições de trabalho adequadas e recursos necessários. Além disso, o profissional precisa ter uma formação profissional que torne possível esta utilização de forma crítica e competente.

Envelhecer: o que é e como pensá-lo? Uma visão do universo acadêmico UVA

Roseland Santos de Abreu e Regina Célia Cavalcante de Oliveira
Serviço Social, Universidade Veiga de Almeida - *Campus Tijuca*

Introdução

Decorrente dos questionamentos e reflexões realizados pelos idosos membros do Núcleo de Estudo e Pesquisa com o Idoso (NEPI), projeto de extensão do curso de Serviço Social UVA e estagiárias, e dos debates na disciplina de Gerontologia e Serviço Social, necessário se faz buscar a visão que o contexto acadêmico tem sobre o envelhecer e que procedimentos são adotados para atingir a velhice plena, saudável e com cidadania.

Objetivos

Refletir sobre o processo de envelhecimento à luz da visão do universo acadêmico, sinalizar procedimentos adotados para a consecução de um envelhecer saudável.

Desmistificar conceitos preconceituosos e discriminatórios, propor discussões e ações constituintes de mudanças nos procedimentos adotados para se ter uma velhice plena.

Material e Métodos

Aplicação de questionário com perguntas fechadas a uma amostra de aproximadamente 10% do universo acadêmico, entre discentes, docentes e funcionários. (421 entrevistas realizadas). Para análise dos dados estabeleceu-se duas categorias: visão geral dos entrevistados sobre o que é o envelhecimento e como o pensam, e os procedimentos a serem adotados ou adotados para atingirem a velhice com qualidade.

Resultados

Proeminência das entrevistas realizadas com discentes. 60% dos entrevistados do sexo feminino, com faixa etária entre 17 e 27 anos. 80% dos entrevistados vivem com a Família, e conceituam a pessoa a partir dos 60 anos como “Terceira Idade”. 90% dos entrevistados não possuem dificuldades de intergeracionalidade. 100% atribuem qualidade de vida a um todo de aspectos como: alimentação saudável, atividade física, sono regular, lazer, ausência de vícios. 60% acreditam que terão uma velhice saudável e 40% não.

Conclusões

Constatou-se a conscientização dos entrevistados quanto ao envelhecimento ser um Processo natural, construído, e que a busca da qualidade de vida tendem a fazê-lo participativo e interativo. Contudo, vislumbra-se uma resistência em adotar procedimentos adequados que imprimam qualidade, e mesmo os que consideram que podem atingi-la, devam rever hábitos e costumes. Propõe-se, a partir destas constatações, reflexões e discussões acadêmicas sobre o tema, ações que envolvam a prática da atividade física, reeducação alimentar, campanhas anti Tabagismo, uso de álcool e drogas, e motivação para a luta por políticas públicas e sociais de promoção e proteção a este segmento de população.

Educação em saúde através de ciclo de palestras sobre DST/Aids para adolescentes e adultos em escola da rede pública do estado do Rio de Janeiro

Damiana Nunes da Silva, Lilian da Luz Rodrigues e Leila Abboud Dias Carneiro
Ciências Biológicas, Universidade Veiga de Almeida - *Campus Tijuca*

Introdução

As escolas, principalmente as da rede pública, enfrentam diariamente problemas para a realização das suas atividades. Por isso ainda não foi estabelecido um planejamento que envolva a prática da educação em saúde. Por isso a escola pode ser um excelente local para se difundir esse tipo de educação, já que tem um grande número de indivíduos em fase de formação de personalidade. É preciso se tomar providências que expliquem as vantagens do comportamento sexual seguro em qualquer faixa etária, mas quando iniciadas de forma correta terão maiores possibilidades de assim prosseguir na idade adulta.

Objetivos

Avaliar os resultados do ciclo de palestras sobre DST/Aids em uma escola da rede pública do Estado do Rio de Janeiro como forma de investigação e treinamento para a divulgação de informações na área de saúde.

Material e Métodos

Análise descritiva prospectiva em 12 meses. Foram escolhidos 4 grupos de temas de acordo com as principais DST/Aids e sua vulnerabilidade frente aos jovens e adultos: "A infecção pelo HIV e a progressão para Aids"; "Gonorréia, Sífilis e Cancro Mole"; "Tricomoníase, Candidíase e Clamídia" e "Condiloma acuminado e Herpes Genital" ministrados pelas alunas do curso de Biologia (Lic). Foi utilizado um questionário de avaliação de produtividade e qualidade; a distribuição de panfletos; preservativos e exibição de modelos anatômicos cedidos pelo Lab. de Enf. da UVA. O trabalho teve a aprovação do Comitê de Ética da UVA sob o parecer No. 423/11.

Resultados

Para acompanhamento dos procedimentos foram feitos registros por imagens da aplicação. A maioria das perguntas teve como opção as seguintes alternativas: Ótimo, Bom, Regular e Ruim e só uma pergunta apresentou as opções "Sim" e "Não". Quanto ao nível de conhecimento próprio a pesquisa mostrou que de 27% a 63% assinalaram o quesito "Ótimo" após a apresentação. A performance do palestrante em nível de conhecimento e transmissão da informação foi de 55% a 73% no quesito "Ótimo", enquanto os quesitos "Ruim" e "Regular" registraram valores inferiores a 10%. A importância do tema foi avaliada de 44% a 70% com o valor máximo de satisfação, "Ótimo". Na necessidade de esclarecimento e discussão dos tópicos de DST/Aids demonstrou-se uma unanimidade (98% a 100%) na decisão de se optar por essa prática nas escolas ao assinalarem o quesito "Sim". Em todas as palestras o quesito máximo, "Ótimo" obteve os maiores percentuais.

Conclusões

Verificamos que os alunos responderam de forma positiva tanto às suas mudanças no nível de conhecimento quanto à qualidade das palestras apresentadas. As respostas refletiram uma sensibilização com relação à adoção de práticas de auto cuidado. Pretende-se fomentar atitudes de auto-cuidado, construindo indivíduos que tenham ciência dos métodos preventivos.

Ocorrência de endoparasitas encontrados em órgãos de galictis cuja (molina, 1782) atropelados na rodovia BR-040 (Rio - Juiz de Fora)

Pilar Corrêa da Silva, Vinícius Cruz Tourinho dos Santos e Cecília Bueno
Ciências Biológicas, Universidade Veiga de Almeida - Campus Tijuca

Introdução

O atropelamento de animais e seus efeitos ameaçam espécies da fauna brasileira. O crescente aumento da linha viária e do fluxo de veículos no país fez deste um impacto ambiental que deve ser considerado.

O Galictis cuja é o menor representante da família Mustelidae no Brasil, tendo sua distribuição geográfica restrita à América do Sul. Sua alimentação é essencialmente carnívora.

O projeto Caminhos da Fauna monitora o trecho entre Rio de Janeiro e Juiz de Fora na BR-040 e identifica as espécies silvestres atropeladas.

O conhecimento dos parasitos encontrados nos espécimes silvestres é relevante para o entendimento da saúde animal e sua relação com a paisagem do entorno, impactada pela ocupação humana.

Objetivos

Identificar os endoparasitas no trato digestório e vísceras de Galictis cuja e relacionar a pressão antrópica à saúde do animal.

Material e Métodos

As carcaças são recolhidas na rodovia, ensacadas e congeladas.

Após descongeladas, é feita a necropsia, onde são removidas as vísceras. Estas são ensacadas e descongeladas.

A triagem dos órgãos e dos conteúdos gastrointestinais é realizada no Laboratório de Ecologia da Universidade Veiga de Almeida.

O conteúdo gastrointestinal é coado em uma peneira de 75 μ m, lavado em água corrente e acondicionado em álcool a 70°.

Os parasitos encontrados são contados e acondicionados em álcool absoluto.

A identificação dos parasitos é feita através de microscopia óptica. Uma lâmina com o parasito é preparada e são utilizadas chaves de identificação.

Resultados

Foram examinadas quatro amostras de Galictis cuja. As amostras foram identificadas com os respectivos números de coleta do projeto (CB 104, CB 156, CB 161 e CB 175). Em relação as localidades onde as carcaças dos furões foram retiradas, os indivíduos CB104 e CB 161 foram recolhidos na rodovia no município de Levy Gapanian, o CB 156 em Petrópolis e o CB 175 em Itaipava. Todos os exemplares foram encontrados no estado do Rio de Janeiro.

Os helmintos coletados foram provenientes do trato digestório. Em apenas um espécime de G. cuja (CB 156) não foram observados helmintos. Foram coletados helmintos dos Phyla Acanthocephala, Nematoda e Platyhelminthes. O grupo de helmintos mais representativo foi Nematoda, com a ocorrência de morfotipos pertencentes a três Ordens.

Conclusões

O estudo parasitário das carcaças dos animais auxiliou no conhecimento dos impactos indiretos da fragmentação, como a proximidade das espécies silvestres dos animais domésticos e suas doenças. Em função disto, os animais silvestres podem estar servindo de vetores para doenças antes só transmitidas pelos domésticos, bem como adquirindo novas doenças ou parasitoses desta relação.

Método de determinação do transporte de glicose para encéfalo de peixe

Maria Carolina Andrade Gomes da Silva e Jandyra Maria Bento Pires
Ciências Biológicas, Universidade Veiga de Almeida - *Campus Tijuca*

Introdução

As células nervosas usam a glicose aerobiamente como principal fonte de energia, além dos corpos cetônicos que o organismo produz durante o jejum a partir da degradação hepática de ácidos graxos. Sendo hidrofílica, a glicose é transportada para o interior das células através de uma família de proteínas de membrana denominadas GLUT (Joost e Thorens 1997), por difusão facilitada. Em cérebro de peixes este mecanismo tem sido estudado à luz das suas adaptações metabólicas às flutuações dos níveis de oxigênio na água, sendo crucial para sua sobrevivência (Lutz e Nilsson, 1999; Soengas e Aldengunde, 2002). Pouco conhecido em peixes, este mecanismo pode ser suscetível à inibição por tóxicos ambientais e por isto, pode ser utilizado como indicador biológico de exposição e efeito.

Objetivos

O presente trabalho tem como seu principal objetivo desenvolver uma metodologia que permita a determinação do transporte de glicose para o encéfalo de peixe com vistas a verificar a sensibilidade deste mecanismo a diversos tóxicos ambientais e verificar a viabilidade de sua utilização como bioindicador de efeito e de exposição, qualitativo ou quantitativo, à contaminação ambiental.

Material e Métodos

Para os testes iniciais, obtivemos diretamente com pescadores, três Carapebas ainda vivas, coletadas na enseada de Jurujuba na cidade de Niterói-RJ e que seriam destinadas à comercialização para consumo. Após remoção do material os animais foram destinados à comercialização. Os animais foram mortos por decapitação e os encéfalos foram removidos após exposição da caixa craniana. Os encéfalos foram transportados e mantidos congelados a -4°C . No dia seguinte estes foram incubados separadamente por 1 hora a 37°C em tampão fosfato 0,1 M, pH 7,4 contendo glicose 5mM. Antes e depois de 1 hora de incubação foram retiradas alíquotas da solução de incubação para determinar a concentração de glicose pelo método da glicose-oxidase (Kit glicose-oxidase Doles). O valor da absorbância (510 nm) foi transformado em mg de glicose por 100mg de encéfalo por hora. O valor obtido após 1 hora de incubação foi subtraído do valor de glicose existente no início da incubação para obter a quantidade de glicose que foi transportada.

Resultados

Obtivemos o resultado de $0,01 \pm 0,001$ mg de glicose por mg de encéfalo por hora e não foram encontrados na literatura trabalhos que viabilizassem uma comparação dos resultados.

Conclusões

Os resultados indicam que nas condições de dosagem, houve transporte expressivo de glicose. Esta determinação foi feita utilizando-se água destilada para preparo dos reagentes. É possível que contaminantes da água possam ter interferido no resultado, diminuindo os valores por inibição da proteína de transporte. Nosso próximo passo será repetir o experimento utilizando água miliQ e a seguir determinar os parâmetros cinéticos deste mecanismo.

Referências Bibliográficas

- CLARCK DD, SOKOLOFF L. Circulation and energy metabolism in the brain. In: Siegel GJ ET AL. Basic neurochemistry. 6 ed. Philadelphia: Lippincott-Raven,1999.
- JOOST HG, THORENS B. The extend GLT- family or sugar/polyol transporte facilitators: nomenclature, sequence characteristics and potential function of its all members (review) Molecular Membrane Biology 2001; 18: 247-256.
- LUTZ PL E NILSSON GE. Constrasting strategies for anoxic brain survivalglycolysis up or down. The journal of Experimental Biology 200,411-419 (1997) 411
- SOENGAS JL, Aldengunde M. Energy metabolismo of fish brain. Comparative Biochemistry Physiology B Biochemistry Molecular Biology. 2002; 131 (3): 271-96.
- SOKOLOFF L, REIVICH M, KENNEDY C, DES ROSIERS MH, PATLAK CS, PETTIGREW KD, SAKURADA O, SHINOHARA M. The $[14\text{C}]$ deoxyglucose method for the measurement of local cerebral glucose utilization: theory, procedure, and normal values in the conscious and anesthetized albino rat. 1977; Journal of Neurochemistry. 28: 897-916.

Perfil dos principais segmentos corporais atingidos nos pacientes da clínica de fisioterapia do Centro de Saúde Veiga de Almeida (CSVA/UVA)

**Diana Silva de Carvalho, Ingrid Andretto Mourão,
João Carlos Moreno e Leonardo Esteves Natal**
Fisioterapia, Universidade Veiga de Almeida - *Campus Tijuca*

Introdução

A formação e a prática da Fisioterapia, hoje, estão direcionadas, prioritariamente, para a clínica de reabilitação e para os ambientes hospitalares. Há a tendência no ensino superior de Fisioterapia em valorizar o individual, a terapêutica, a especialidade e a utilização de métodos e técnicas sofisticadas (Rezende, 2007). Segundo Guimarães (2002), as pesquisas em saúde fornecem índices que caracterizam a população de uma determinada região, podendo demonstrar como está a intervenção pública e, até mesmo, a discriminação social existente nesta região. Deste modo, a presente pesquisa busca levantar um perfil epidemiológico dos principais segmentos corporais acometidos conforme sexo, assim como definir os tratamentos mais utilizados pela Clínica de Fisioterapia.

Objetivos

O presente estudo busca um maior entendimento sobre os dados qualitativos e quantitativos das principais patologias que acometem os pacientes da Clínica de Fisioterapia do CSVA/UVA, sobretudo pela identificação dos segmentos corpóreos mais atingidos, estabelecendo diferenciações entre o gênero masculino e feminino.

Material e Métodos

A pesquisa será desenvolvida através do método de estudo descritivo com delineamento transversal e abordagem retrospectiva de base documental, com base em amostra aleatória com 100 prontuários de pacientes atendidos na Clínica de Fisioterapia do CSVA/UVA no ano de 2010. Todos os registros foram feitos através de formulário específico, sendo requisitada algumas informações sobre cada prontuário, como por exemplo, os segmentos corporais mais acometidos, modalidade de tratamento realizado e sua duração total (resolutividade).

Resultados

Os resultados apontam para um maior acometimento, em ambos os sexos, nas regiões da coluna lombar, coluna cervical, joelho e ombro, respectivamente pelo seguinte percentual de acometimento e taxa de resolutividade; 38 (Dp $7,9 \pm 22,15$)/ 13 (Dp $4 \pm 4,20$)/ 14 (Dp $3,36 \pm 3,10$)/ 11 (Dp $2,45 \pm 1,44$). Nas mulheres 16 (Dp $3,91$)/ 10 (Dp $3,52$)/ 9 (Dp $1,87$)/ 7 (Dp $1,52$). Homens 22 (Dp $28,8$)/ 3 (Dp $6,92$)/ 5 (Dp $4,35$)/ 4 (Dp $0,95$). Os setores de traumatologia-ortopedia, RPG e Hidroterapia representaram mais de 90% dos atendimentos da Clínica, estando com resultados similares entre os gêneros. A média de resolutividade total da amostra foi de 5 semanas (Dp $13,92 / 5,10$ -média). A idade verificada enquadra-se em 55,80 (Dp $17,16$). A resolutividade (desvio padrão) no sexo feminino foi 3,27 contra 19,78 dos homens.

Conclusões

De acordo com a amostra realizada foram definidos os principais segmentos corporais acometidos, possibilitando a direção da clínica de fisioterapia do CSVA/UVA adotar futuros protocolos de tratamento direcionados para os segmentos corporais mais afetados, concluindo que a resolutividade dos tratamentos fisioterápicos no sexo feminino se mostrou mais efetiva do que o sexo feminino, principalmente para as patologias da coluna lombar.

Avaliação sensorial de produto a base de farelo de amêndoa de baru (*dipteryx alata vog.*)

Adriana Maques, Gustavo Chicaybam e Gabriela Samico
Nutrição, Universidade Veiga de Almeida - *Campus Tijuca*

Introdução

O baru (*Dipteryx alata Vog.*) é nativo do Cerrado (SANO et al., 2006; RIBEIRO et al., 2000). Altos teores de lipídeos e proteínas têm sido encontrados na amêndoa do baru (VERA et al., 2009), o que indica a possibilidade da utilização dessa matéria-prima para produção de óleo para fins alimentícios. Esse processo produtivo gera uma enorme quantidade de subproduto, conhecido como farelo. A utilização desse resíduo pode enriquecer produtos já que possui elevado valor nutricional e uma opção seriam barras de cereais, usadas por consumidores interessados em produtos mais saudáveis (BOWER & WHITTEN, 2000), substituindo as barras de chocolate.

Objetivos

Este trabalho teve por objetivo formular barra de cereal enriquecida com o farelo da semente de baru (*Dipteryx alata Vog.*), e avaliar a aceitação desse produto.

Material e Métodos

Os ingredientes foram homogeneizados e prensados em um tabuleiro. A barra foi secada em estufa ventilada a 45°C/3h e cortada. A aceitação do produto formulado foi avaliada através de teste afetivo laboratorial estruturado em escala hedônica de 7 pontos, além de teste de intenção de compra estruturado em escala de 3 pontos. O teste foi realizado com provadores não treinados de ambos os sexos e de diferentes faixas etárias. Questionou-se quanto frequência de consumo e as opiniões em relação aos atributos de aroma, sabor, pegajosidade, textura e aparência do produto.

Resultados

A avaliação da frequência do consumo de cereais, revelou a predominância de 63% que consomem raramente este tipo de produto, 20% ocasionalmente e apenas 9% revelaram consumir diariamente. A respeito da aceitação do produto, foi bem aceito, visto que 19% "gostaram muitíssimo", 61% "gostaram", 16% "gostaram pouco", 4% "não gostaram nem desgostaram". A frequência de consumo foi revelada inversamente proporcional à preferência, pois a maioria (63%) informou consumir cereal raramente, mas a formulação foi altamente aceita pelos provadores, com 19% gostando muitíssimo e 61% gostando da formulação apresentada. Em relação aos atributos sensoriais, o que mais agradou foram o sabor e a aparência (79% e 32% respectivamente), que podem ser atribuídos a adição de banana desidratada e de cereais na formulação. O que menos agradou foram a textura, a pegajosidade e aparência, apresentando rejeição de 47%, 25% e 23% respectivamente.

Conclusões

Os resultados obtidos com a formulação da barra de cereal enriquecida com farinha de castanha de baru foram satisfatórios, devido à alta taxa de aceitação do produto. Os resultados do teste sensorial demonstram que é viável adicionar a farinha desengordurada de castanha de baru visando melhorar o valor nutritivo de alguns produtos alimentícios.

Composição centesimal da polpa da lichia (*litchi chinensis*) cultivada em Santa Isabel, cidade do interior de São Paulo.

Izabelle Barcellos, Gisela Stefanini, Janaína Arruda e Gabriela Samico

Nutrição, Universidade Veiga de Almeida - *Campus* Tijuca

Introdução

A lichia é um fruto cuja comercialização internacional tem apresentado significativo crescimento nos últimos anos devido ao excelente sabor e aroma de sua parte comestível, o arilo. A lichieira (*Litchi chinensis*) é uma planta arbórea de clima subtropical, pertencente à família botânica Sapindaceae (SANTOS, 2009). Foi introduzida no Brasil em 1810, no Jardim Botânico do Rio de Janeiro, onde se adaptou perfeitamente, e hoje é amplamente cultivada no Sudeste, tanto em pomares domésticos como em comerciais.

Objetivos

Este trabalho teve por objetivo analisar as características físico-químicas da polpa de lichia.

Material e Métodos

Foram utilizados frutos da *Litchia* provenientes de Santa Isabel, cidade do estado de São Paulo. Os frutos foram descascados para a obtenção da casca, higienizados e armazenados em embalagem de polipropileno e congeladas até sua utilização.

Composição química: os teores de umidade, lipídeos e cinzas foram determinados de acordo com os métodos nº 935.29, 991.20, 920.39 e 942.05 da AOAC (1997). Os teores de fibra alimentar solúvel foram determinados pelo método nº 991.43 da AOAC (1997). O teor de umidade das frutas foi feito com a fruta fresca e as demais determinações foram feitas com a fruta congelada. As análises foram realizadas em triplicata e os resultados expressos em porcentagem.

Resultado

Os valores encontrados de umidade e cinzas são semelhantes aos encontrados por Motta, 2009. Já o valor de lipídeo encontrado mostrou-se abaixo dos valores encontrados pelo mesmo pesquisador. Os valores de fibras solúveis não foram avaliados por Motta (2009).

Foi comparado o valor de fibras com o valor encontrado na polpa do fruto uva-do-japão (Bampi et al., 2010) devido à ausência de trabalhos descrevendo teor de fibras da lichia. Enquanto a lichia apresenta média de 3,9442% de fibras solúveis em sua polpa, a uva-do-japão apresenta 12,56% sendo este valor cerca de três vezes mais em relação à lichia.

Valores da lichia encontram-se semelhantes também em relação à frutos como Abacaxi, Ameixa, Tangerina e Uva Rubi (TACO, 2006).

Conclusões

Os valores encontrados foram semelhantes a trabalhos já existentes, e, com base nos dados apresentados pode-se concluir que a polpa da lichia possui alto teor de umidade e baixo teor lipídico. Pesquisas envolvendo a utilização de polpa de lichia em produtos alimentícios devem ser feitas para testar a sua aceitação, visto que a fruta apresenta pequeno período de safra.

Avaliação das condições periodontais e índice de massa corporal dos pacientes da faculdade de odontologia da Universidade Veiga de Almeida

Carla Mariana Ferreira da Costa Silva, Suzana Francisca da Silva e Cristine da Silva Furtado Amaral
Odontologia, Universidade Veiga de Almeida - *Campus Tijuca*

Introdução

A obesidade tem crescido nos últimos anos no Brasil e no mundo. Esta condição crônica está relacionada a doenças sistêmicas debilitantes e a altos índices de mortalidade, como as cardiovasculares e Diabetes Mellitus. Além de danos psicológicos como a ansiedade e baixa auto-estima. Em relação à saúde oral, estudos demonstram que indivíduos obesos apresentam maior prevalência de doenças periodontais.

Objetivos

O objetivo do estudo foi avaliar, descrever as condições periodontais e comparar com o índice de massa corporal (IMC) em pacientes atendidos na Clínica da Faculdade de Odontologia da Universidade Veiga de Almeida.

Material e Métodos

Um estudo descritivo foi realizado em 6 adultos atendidos nas Clínicas Integradas I, II III e IV e periodontia II na Faculdade de Odontologia da Universidade Veiga de Almeida. O grupo 1 era composto de indivíduos com IMC normal (entre 18,6 a 24,9 kg/m²) e o grupo 2 com IMC de sobrepeso (25,0 a 29,9 kg/m²). Os indivíduos responderam a questionário de inclusão e de auto-estima, prontuário odontológico e avaliação do peso e estatura. O exame clínico periodontal constando de índice de biofilme visível (BV), índice de sangramento à sondagem (SS), nível clínico de inserção (NCI) e profundidade de bolsa à sondagem (PBS) foi realizado.

Após a coleta dos dados, foi utilizado o programa SPSS 11.0 para a análise estatística dos mesmos.

Resultados

FA amostra avaliada nesta pesquisa foi 3 de indivíduos do gênero feminino e 3 do gênero masculino. 50% dos indivíduos apresentavam o IMC normal e os outros 50 % de sobrepeso. A média da idade do grupo 1 era de $35,33 \pm 8,08$ e do grupo 2 de $38,66 \pm 7,23$, sem diferença significativa entre os grupos ($p= 0,376$, teste de Mann-Whitney). Não houve diferença significativa para os parâmetros periodontais entre o G1 e G2. A porcentagem de BV foi de 15,81 no G1 e 32,14 no G2. A porcentagem de SS foi de 17,33 no G1 e 35,78 no G2. A média da porcentagem de PBS ≤ 3 mm no G1 foi de $99,57 \pm 0,74$ e no G2 de $99,26 \pm 0,77$, para PBS ≥ 4 mm no G1 foi de $0,42 \pm 0,74$ e no G2 de $0,73 \pm 0,77$. A média da porcentagem de NCI ≤ 3 mm no G1 foi de $99,57 \pm 0,74$ e no G2 de $85,75 \pm 25,11$ e NCI ≥ 4 mm de $0,42 \pm 0,74$ no G1 e $15,24 \pm 25,11$ no G2. 100% da amostra apresentou uma elevada auto-estima.

Conclusão

Nesta amostra não houve associação dos parâmetros clínicos da doença periodontal e a obesidade.

Correlação entre a presença de fungos em sítios com periodontite crônica e fatores sócio-econômicos e comportamentais para a doença

Ana Carolina Aquino Rhein Cordeiro e Antonio Carlos Canabarro Andrade Junior
Odontologia, Universidade Veiga de Almeida - *Campus Tijuca*

Introdução

A doença periodontal, como outras doenças crônicas, como doenças cardiovasculares, alguns cânceres, diabetes e obesidade, é influenciada também por fatores sociais. E segundo Sheiham e Nicolau, é mais prevalente em pessoas de menor renda e escolaridade. Deste modo idade, sexo, raça, nível educacional, entre outros, podem, portanto, influenciar as condições periodontais, além de fatores biológicos (Narvai & Frazão, 2005). Por conseguinte, é de suma importância investigar o perfil sócio-econômico e comportamental (hábito de fumar, entre outros) dos pacientes portadores de periodontite.

Objetivos

Este trabalho tem por finalidade associar a presença de fungos, em pacientes com periodontites de diferentes gravidades, com o perfil socioeconômico e comportamental dos mesmos.

Material e Métodos

Foi feito um estudo observacional transversal/laboratorial, Vinte e três pessoas, sendo: 15 mulheres e 8 homens, 13 não fumantes e 10 fumantes, com média de idade de 46,68 ($\pm 11,99$) anos, apresentando no mínimo 2 sítios em 2 elementos dentários diferentes com NIC > 3 mm, foram selecionados após assinatura do TCLE e aprovação pelo CEP/FIOCRUZ (0020.0.325.009-08). Os pacientes responderão a um questionário (Apêndice 2), após os exames clínicos e radiográficos, que será testado previamente em grupo de 10 pessoas (validação). As perguntas serão relativas às condições sócio-econômica, educacional, comportamental e aos fatores de risco para a doença periodontal. Após isolamento relativo da região, em um sítio aleatório de cada paciente, o biofilme subgingival era coletado com 3 pontas de papel absorvente estéreis, por 30 s. Após a coleta, as pontas eram encaminhadas para exame micológico, através de cultura em meios seletivos (Sabouraud, Mycosel, e CHROMagar Cândida) a 37° C, por até 5 dias, sendo as espécies identificadas pelo sistema API-20 C AUX ou VITEK (Bio Merieux, França).

Resultados

A principal contribuição científica da presente proposta é estabelecer uma associação entre a presença de formas fúngicas teciduais (fungos de diferentes espécies cultivados), que raramente têm sido estudadas, com fatores sócio-econômicos e comportamentais. Esta análise será fundamental para uma melhor compreensão da etiopatogenia desta doença, tão prevalente na população, e que tem como desfecho a extração dentária em aproximadamente 35% das pessoas, gerando um prejuízo inevitável na qualidade de vida, nos relacionamentos sociais e afetivos, e levando a incapacidades bucais, de difícil e complexa solução, gerando a necessidade de altos investimentos nas políticas de saúde pública (Bassani e Lunardelli, 2006).

É importante destacar que para propor novas modalidades de prevenção e tratamento de determinada doença, tanto em nível individual como em nível coletivo, é fundamental o estabelecimento da sua causa e dos mecanismos patogênicos envolvidos na mesma. Estes requisitos tratam-se, na verdade, do primeiro passo para uma estratégia bem sucedida de política de saúde pública. Caso seja constatado que os fatores sócio-econômicos estão envolvidos na evolução da doença, mais investimentos deverão ser direcionados as camadas mais pobres da população, no intuito de, entre outras coisas, melhorar a saúde bucal da população.

Conclusão

Não foram encontradas associações entre fatores socioeconômicos e comportamentais e a presença de fungos no ambiente subgingival, exceto para o hábito de fumar.

Tipos, marcas e grau de conservação das escovas de dente utilizadas pelos pacientes atendidos na Clínica Integrada da Universidade Veiga de Almeida

Gabrielle Martins, Laíza Angela Silva e Fernanda Brito
Odontologia, Universidade Veiga de Almeida - *Campus Tijuca*

Introdução

Atualmente, cores, formas e tecnologias transformaram o mercado de escovas de dente em uma grande incógnita. As principais empresas de escovas de dentes possuem, no mínimo, 11 tipos de escovas diferentes para os adultos. Entre tantas opções, muitas pessoas possuem dúvidas sobre qual tipo de escova atende a uma boa higiene bucal assim como sobre a frequência de troca das escovas de dentes. Devido a variedade de modelos disponíveis, é fundamental usar de bom critério na hora da aquisição de uma escova.

Objetivo

Avaliar o tipo e a marca de escova de dentes mais utilizados pelos pacientes atendidos na clínica Integrada da UVA, assim como o grau de conservação da mesma em relação ao tempo de uso relatado pelo paciente.

Material e Métodos

Os pacientes atendidos nas Clínicas Integradas da UVA foram convidados a participar do estudo. Foram entrevistados 150 pacientes, nos quais 100 eram do gênero feminino e 50 do gênero masculino. Os pacientes tiveram que trazer sua escova de dente para avaliação. Menores de idade foram entrevistados junto ao responsável. As examinadoras, alunas do curso de graduação em odontologia da UVA, aplicaram os questionários aos pacientes. Este projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa da UVA.

Resultados

Analisando o tipo de cerdas das escovas dos pacientes entrevistados, vimos que 47,3% possui cerda do tipo macia, 42,7% do tipo média e 10% do tipo dura. Se tratando do tamanho da cabeça das escovas dentais analisadas, 53,3% era do tipo média, 24% do tipo grande e 22,7% pequena. Quanto a marca das escovas dentais, os pacientes possuíam, em maioria, a escova da marca Oral-B, com 22% , seguido da marca Colgate, com 20%, e 13,3% para as marcas não identificadas. Perguntou-se ao paciente o motivo pelo qual ele comprou a escova analisada e vimos que 43,3% respondeu que comprou pelo motivo da anterior estar gasta, 16% pelo bom preço, 12% pela marca e 8% pela indicação do dentista. Também foi perguntado ao paciente sobre a preferência de cerdas de sua escova dental e vimos que 65,3% prefere cerda do tipo macia, 17,3% do tipo média, 8% preferem cerdas do tipo dura e, por fim, 9,3% nunca se atentou ao tipo de cerda e relatou não ter preferência.

Conclusões

A maioria dos pacientes entrevistados nunca havia recebido orientação sobre a escova ideal e troca sua escova quando verifica que as cerdas estão gastas, ficando por algum período de tempo com uma escova "deficiente". É necessária uma maior orientação sobre o tipo de escova a ser comprada.

A afetividade nas relações humanas: um estudo a partir da psicologia existencial humanista

Crislane Peres Carrilho de Souza, Mariana Tavares Ferreira e Luiz José Veríssimo
Psicologia, Universidade Veiga de Almeida - *Campus Tijuca*

Introdução

O tema da pesquisa é a afetividade sob uma perspectiva existencial humanista. A vivência afetiva pode ser entendida como um complexo conjunto que envolve não só as paixões eróticas, como as relações amorosas entre pessoas, de amizade, reciprocidade, comunidade, e constituem importantes núcleos de significação para o ser humano. Consideramos esta pesquisa importante, no sentido de compreender melhor a pessoa e poder embasar a psicologia existencial-humanista em diferentes áreas, como a clínica, hospitalar, organizacional, entre outras.

Objetivos

Montar um banco de dados composto por obras que contemplem o tema das relações afetivas na visão existencial humanista. Fazer um levantamento dessas obras. Ler, analisar e avaliar o material encontrado.

Material e Métodos

O método utilizado foi a pesquisa bibliográfica. Pesquisamos em livros, capítulos de livros e artigos científicos. Já tínhamos conhecimento de alguns autores que abordavam o tema, como Buber e Veríssimo. Começamos pela leitura de *Novas Formas de Amor* (Rogers) e *As Relações de Amor em Psicoterapia* (Angerami-Camon). Posteriormente, visitamos algumas bibliotecas e pesquisamos, pela internet, nas revistas científicas de algumas universidades públicas e uma privada.

Resultados

Encontramos muito material relacionado a outras linhas teóricas, que não o existencialismo e o humanismo, além de algumas obras que tratavam o tema de maneira geral ou superficial, sem mencionar nenhuma abordagem. Apesar dessa dificuldade, o resultado foi satisfatório, pois também encontramos artigos científicos relacionados à nossa abordagem, porém em menor número.

Como nos focamos principalmente na montagem de um banco de dados, pretendemos dar continuidade à pesquisa, a fim de que este trabalho nos leve a um aprofundamento do material encontrado e nos permita o amadurecimento do tema, a partir dos conhecimentos já existentes, e a aquisição de novos conhecimentos que nos permitam compreender como a afetividade é concebida dentro da abordagem existencialista.

Conclusões

O amor e a afetividade aparecem relacionados a temas como liberdade, escolha, limites e cuidado, não podendo ser abordados com base num relacionamento específico, porque são inerentes à própria existência, em sua vasta extensão de possibilidades.

Referências Bibliográficas

- ANGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto. *As Relações de Amor em Psicoterapia*. São Paulo: Thomson, 2006.
- BUBER, Martin. *Eu e Tu*. São Paulo: Moraes, 1977.
- FRANKL, Viktor. *Psicoterapia e sentido da vida*. São Paulo: Quadrante, 2003.
- FROMM, Erich. *A arte de amar*. Belo Horizonte, Itatiaia, s.d.
- ROGERS, Carl. *Novas Formas de Amor. O Casamento e suas Alternativas*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1977.
- VERÍSSIMO, Luiz José. *Ética da reciprocidade: diálogo com Martin Buber*. Rio de Janeiro: Uapê, 2010.

A prática profissional na UPP do Morro da Providência: efeitos num Centro de Referência de Assistência Social

Lurdes Perez Oberg, Fernanda Carvalho de A. Peixoto e Helena Maria dos Santos Gustavo
Psicologia, Universidade Veiga de Almeida - *Campus Tijuca*

Introdução

Esta pesquisa se insere no campo da Psicologia Comunitária, que tem como um dos seus principais focos analisar os efeitos na subjetividade de determinados fenômenos sociais e coletivos. O cenário atual da cidade do Rio de Janeiro vem sendo caracterizado pela instalação de UPPS nas comunidades, visando à consolidação do controle territorial e a integração das comunidades ao conjunto da cidade. A preocupação com a vida que os jovens moradores das comunidades estão tendo há muito tempo nesta cidade é motivo de uma aposta na presença do Estado promovendo a potência da vida dos moradores e nas mudanças já observadas nas práticas de profissionais inseridos nas UPPS.

Objetivo

Cartografar a prática profissional com os jovens no Centro de Referência de Assistência Social da UPP do Morro da Providência, trazendo à tona novos sentidos nas experiências e promovendo outro olhar em que o jovem possa ser reconhecido em suas possibilidades e integrado em uma rede social. Contribuir para uma pesquisa já iniciada nesta universidade, no LAPSI-UVA, no ano de 2010.

Material e Métodos

Esta pesquisa foi planejada para ser realizada em três etapas básicas: Uma revisão bibliográfica de autores que investigam o método cartográfico de G. Deleuze e F. Guattari e outros que promovam o diálogo sobre a construção subjetiva de jovens pobres e a possibilidade do psicólogo engajar-se em pesquisa sobre políticas públicas. Visitas em forma de observação participante, entrevistas semi-estruturadas realizadas com os diversos profissionais do CRAS que atuam com os jovens de comunidade e devolução das entrevistas para os profissionais.

Escolhemos cartografar tais práticas no CRAS desta UPP, entendendo o CRAS inserido num novo paradigma na garantia de direitos dos cidadãos brasileiros, a partir da Constituição de 1988.

Resultados

Nossas investigações nos levaram a evidenciar que são poucos os trabalhos do psicólogo nas comunidades da cidade do Rio de Janeiro, por razões de violência imposta em seus moradores e aos visitantes que ali se encontram. A presença do pesquisador psicólogo nas comunidades precisa ser introduzida lentamente, familiarizando todos ali envolvidos com o objetivo de nossas intervenções. O tempo que dispusemos para a aproximação com este campo não foi suficiente para a nossa inserção no CRAS. Preparamos na XV Semana da Psicologia do Curso de Psicologia da UVA, em setembro, um mini-curso cujo tema foi "A UPP social e a pesquisa em Psicologia". O nosso objetivo neste evento, além de conscientizar os alunos em formação da importância do trabalho do psicólogo nas comunidades, foi receber um representante do CRAS do Morro da Providência para expor a história da UPP Social e a construção deste CRAS nesta comunidade e o trabalho de diferentes profissionais neste Centro.

Conclusões

Precisamos continuar organizando formas de interação entre universidade, comunidade e Estado. Esta interação poderá favorecer a presença de profissionais como o psicólogo, cujo trabalho se mostra fecundo para o fortalecimento da posição subjetiva da população de nossas comunidades e o favorecimento de sujeitos protagonistas de sua própria história individual e social.

Maus-tratos e proteção: desafios para o psicólogo no sistema de garantias de direitos

Marcus Vinicius de Oliveira, Natália Silva Ferreira Tosta e Monica de Vasconcellos Dias
Psicóloga, Universidade Veiga de Almeida - Campus Tijuca

Introdução

O Sistema de Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes (SGDCA) constitui-se como uma instância de promoção e defesa dos direitos da criança e do adolescente e caracteriza-se pela articulação entre a sociedade civil e o poder público. Fazem parte do SGDCA profissionais de diversas áreas. Dentro dos três eixos que fundamentam o SGDCA (promoção, defesa e controle), a psicologia, como área de conhecimento e suporte técnico, pode contribuir muito na discussão e na implementação de práticas interdisciplinares. Nesta rede, o psicólogo pode atuar como um agente integrador e mobilizador.

Objetivos

O objetivo deste trabalho é analisar o percurso que envolve as intervenções do SGDCA nos casos de violência intrafamiliar e verificar como o psicólogo se insere nas diferentes etapas desse processo, identificando onde trabalha e com quais profissionais atua na rede intersetorial.

Material e Métodos

Para compreendermos a atuação do psicólogo no SGDCA realizamos uma pesquisa de campo, de caráter exploratório, em 2 Conselhos Tutelares e em 2 CREAS da cidade do Rio de Janeiro, nestes entrevistamos 2 assistentes sociais e 2 psicólogos.

Resultados

Nas entrevistas pudemos perceber que o psicólogo no SGDCA atua em conjunto com o assistente social em locais como: Conselhos Tutelares (CT), CREAS, ONGs e Varas da infância e juventude (VIJ). No trabalho no CREAS identificamos uma dificuldade do psicólogo na definição do tipo de trabalho que realiza. Por atender em conjunto com os assistentes sociais, os psicólogos sentem-se a vontade para definir o seu trabalho como psicossocial, mas não como clínico. Afirmam que psicoterapia deve ser feita no âmbito da saúde e não da assistência social. Percebemos uma distinção no trabalho dos profissionais que atuam nos CT e nos CREAS. No CT é comum a equipe técnica fazer estudos dos casos encaminhados e acionar os outros componentes da rede do SGD, tais como MP, VIJ, CREAS, postos de saúde, escolas, entre outros, iniciando o processo de medidas protetivas.

Conclusões

Pelas entrevistas realizadas pudemos concluir que o trabalho do psicólogo no SGDCA está em construção, configurando-se como uma atuação interdisciplinar e intersetorial. Sendo assim, é necessário que sejam disponibilizados espaços para capacitação, supervisão e discussão conjunta das situações enfrentadas pelos profissionais na sua prática cotidiana, facilitando, assim, uma maior articulação da rede.

O adolescente e a cultura: vicissitudes do laço social na contemporaneidade

Carolina Foglietti, Marinela Marques Porto Couri e Glória Sadala
Psicologia, Universidade Veiga de Almeida - Campus Tijuca

Introdução

A presente pesquisa investiga as vicissitudes do laço social na atualidade, focando o adolescente em sua articulação com a cultura. Na adolescência, tanto a posição dos pais quanto os pilares culturais serão questionados. O sujeito irá promover uma mudança em seu vínculo com o Outro, buscando ocupar uma posição diversa daquela da infância. Trata-se, essencialmente, de um processo de elaboração da falta no Outro. Questionamos até que ponto as características da sociedade contemporânea, permeada pela lógica do excesso, facilitam ou dificultam a elaboração simbólica dos adolescentes.

Objetivos

Esta pesquisa teve o objetivo de estudar o adolescente como sujeito, tal qual concebido pela psicanálise, em sua articulação com a cultura, visando verificar os desdobramentos do laço social na atualidade. Buscamos analisar as características da sociedade contemporânea, balizada pela lógica do excesso, a fim de inferir seus efeitos no lugar ocupado pelo sujeito adolescente frente ao discurso e ao laço social.

Material e Métodos

Para a realização deste trabalho foi feita, inicialmente, uma revisão bibliográfica nos campos da psicanálise e da cultura.

Analisamos o conceito de adolescência a partir da concepção de sujeito, considerando especialmente as formulações psicanalíticas de Freud e Lacan referentes à pulsão, linguagem, castração, sexualidade, desejo e inconsciente.

Para a realização desta pesquisa, foram utilizadas considerações extraídas da clínica, assim como resultados de estudos sobre os temas da adolescência, cultura e laço social já publicados em periódicos científicos, revistas, jornais etc.

Resultados

Analisando o cenário atual de nossa cultura, cuja lógica promove o empuxo ao gozo imediato e sem consequências, verificamos que o adolescente encontra pouco espaço para relativizar o Outro, que assume cada vez mais um lugar totalizante, pleno e potente.

Vivemos um momento de grandes mudanças, numa sociedade cada vez mais desprendida da tradição e atravessada por um forte sentimento de urgência, em que as exigências narcísicas de perfeição e de potência promovem um progressivo recuo do simbólico. A imagem do corpo perfeito, em consequência da exaltação da juventude, assume um estatuto de signo cultural e passa a ser uma forte referência para o consumo.

A cultura contemporânea tende para uma lógica da totalidade, onde tudo se configura como possível, o que abre espaço para um mercado de consumo que fabrica incessantemente objetos para capturar o desejo dos adolescentes. O risco, portanto, é o do “apagamento” do sujeito do desejo, dificultando o lugar da fala, da falha e da diferença.

Conclusões

Os questionamentos à sociedade contemporânea se referem aos seus excessos, caracterizados pelo empuxo ao consumo, à exibição e ao gozo. Malgrado as novas formas de mal-estar de nossa época, o sujeito de Freud, movido pelo desejo, continua existindo. As mudanças sociais alteram somente o “invólucro” do sintoma, mas não seu valor estrutural.

Promoção de saúde em Cabo Frio. Um levantamento da rede de suporte social e saúde do município. A psicologia, a saúde e a ação social

Fabio Coelho da Conceição, Igor Pereira Pinto Ribeiro e Ligia Claudia Gomes de Souza
Psicologia, Universidade Veiga de Almeida - *Campus Tijuca*

Introdução

As práticas da Psicologia no Brasil durante as décadas de sessenta e setenta, período inicial da profissão no país, foram atravessadas por questões sociais que delinearão a própria história de nosso país. O nascimento da Psicologia como profissão no Brasil se deu nesse período conturbado de nossa história política e social. Nessa fase inicial de desenvolvimento as práticas se voltaram para a clínica desenvolvida em consultório particular, para as organizações de trabalho e para as escolas. Esses campos caracterizaram toda essa etapa inicial da profissão e a história da Psicologia no Brasil aponta que foi somente durante a década de noventa que ela expande suas intervenções, formando assim as denominadas práticas emergentes em Psicologia.

Objetivos

- Realizar um levantamento das principais ações realizadas pelas instituições de desenvolvimento social e de saúde no município de Cabo Frio.
- Levantar modalidades de suporte psicológico oferecidas em instituições governamentais e não governamentais voltadas para o desenvolvimento de redes de suporte social e de saúde.

Material e Métodos

Tipos de dados buscados: Foram aplicados questionários em psicólogos que atuam nas áreas de saúde e assistência social.

Tipo de análise de dados: Os dados estruturados foram tabulados e quantificados através da estatística descritiva, objetivando delinear o perfil da amostra e os dados qualitativos foram analisados através da técnica de análise de conteúdo.

Resultados

Os resultados obtidos apontam para uma rede de organizações governamentais e não governamentais ainda em construção, mas que vem se fortalecendo cada vez mais. No que tange a rede governamental, os entrevistados destacaram um crescimento nos últimos anos e a ampliação se deve à inserção dos psicólogos no CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) e CAPS (Centro de Atendimento Psicossocial). Nas primeiras instituições citadas, a Psicologia trabalha nos processos de empoderamentos individuais e coletivos de pessoas em condição de vulnerabilidade social. Já nos CAPS a Psicologia atua principalmente apoio psicossocial ao portador de doença mental.

Conclusões

Os dados estão de acordo com os autores revisados ao confirmar os ganhos obtidos para a profissão pela ampliação da presença de profissionais da Psicologia em diversas instituições. Essa presença exigiu a construção de uma leitura mais ampla da construção do tecido social e de sua relação com o indivíduo, ou seja, essa ênfase no contexto social fez com o sujeito pudesse ser entendido a partir da relação com o contexto.

Os campos investigados se mostraram fecundos e ainda em novos processos de fecundação, ou seja, ainda há muitos campos de crescimento da Psicologia nos campos de saúde e assistência social nos âmbitos governamentais e não governamentais na Região dos Lagos.

Rede de Mulheres Muito Especiais: Multiplicando rodas de conversa

**Daniela de Carvalho Braga, Fátima Gonçalves Cavalcante,
Annibal Coelho de Amorim, Moacira Garcia,
Elizabeth Campos e Cristina Barros de Medeiros**
Psicologia, Universidade Veiga de Almeida - *Campus Tijuca*

Parceiros: Instituto Educateur (JICA), CRIART, REDECCAP, Coordenadoria de
Cooperação Social da Presidência da FIOCRUZ, UVA/MESTRADO/LAPSI

Introdução

O projeto, no segundo ano de desenvolvimento, está construindo uma rede colaborativa entre mulheres mães ou responsáveis por pessoas com deficiência, visando empoderá-las(os) na conquista de direitos, cidadania, acesso a bens e serviços. Ele busca melhorar a qualidade de vida no ambiente domiciliar e nos espaços coletivos e abrange, atualmente, rodas de conversa com mães da comunidade de Manguinhos e do CRIART (Centro de estimulação e psicopedagogia, ligado à Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência) com apoio da JICA, de forma paralela e simultânea. O projeto ajuda a diminuir vulnerabilidades, e contribui para a transformação pessoal, familiar e social.

Objetivos

O objetivo desse projeto é apoiar a constituição de rodas de conversa em Manguinhos e no CRIART, visando formar multiplicadores na promoção de direitos e cidadania, buscando: (1) Desenvolver rodas de conversas com mães; (2) Empoderar mães para fortalecerem a Rede Mulheres Muito Especiais; (3) Difundir a participação de mulheres multiplicadoras.

Material e Métodos

Iniciamos planejando ações e a periodicidade: encontros mensais com as mulheres e quinzenais de organização do trabalho. Depois foi realizado o mapeamento de parceiros, serviços e apoios, e desenvolvidos três eixos: 1) metodologia participativa de ações que fomenta laços dentro e fora da família; 2) rodas de conversa com as mães para desenvolver o empoderamento; 3) criação de indicadores para medir o impacto inicial e final do projeto.

Resultados

A Rede de Mulheres está redesenhando histórias de vida, identificando demandas e fortalecendo famílias. Ela tem em sua origem mulheres empoderadas em torno da causa da deficiência, que se tornaram multiplicadoras. Como as mulheres são responsáveis pelos lares e pelo cuidado dos familiares, empoderá-las significa atuar em benefício do núcleo familiar. Além disso, o fortalecimento delas envolve informação, base emocional e reconhecimento de sua força e capacidade de transformação.

As experiências partilhadas representam uma ação de militância das histórias pessoais e familiares, despertando potenciais adormecidos, refletindo histórias singulares e diferentes formas de lidar com a deficiência. Associando-se essa troca subjetiva à metodologia participativa e de horizontalidade dos discursos e narrativas, essas mulheres produziram um movimento de identificação mútua, que aproximou rostos, vozes e histórias.

Conclusões

Através das rodas de conversa está sendo possível transpor barreiras pessoais e sociais, desenvolver autonomia e amenizar as dificuldades encontradas no dia-a-dia. Ao multiplicar estratégias de solidariedade e fortalecer a Rede é possível melhorar a qualidade de vida das mulheres, empoderando sua colaboração ao núcleo familiar.

Referências Bibliográficas

Braga, D.C. Maternidade, Família e Deficiência: Construindo caminhos de superação. Monografia de Conclusão de Curso da UVA, RJ, 2011

Lima, C.M e Bueno, L.B. Território, participação popular e saúde: Manguinhos em debate. *Rid de Janeiro*, ENSP/FIOCRUZ 2010

Refazer o corpo: as manipulações voluntárias do corpo

Márcia Regina Madeira Pourchet e Vera Maria Pollo Flores

Psicologia, Universidade Veiga de Almeida - *Campus Tijuca*

Introdução

É grande o número de sujeitos que chegam aos consultórios de psicologia e de psicanálise com queixas de insatisfação com o próprio corpo. Nos dias de hoje, há indubitavelmente uma ditadura da imagem. As manipulações voluntárias do corpo aumentam vertiginosamente e funcionam como marca de pertença ou inclusão em alguns grupos sociais, sobretudo em grupos de adolescentes e adultos jovens. Pode-se, então, dizer que o corpo se tornou o centro da identidade contemporânea. Psicanalistas, historiadores, antropólogos e filósofos, procuram interpretar o crescimento acelerado dos assim chamados “fenômenos de corpo”.

Objetivos

Objetivo geral: Realizar uma interpretação psicanalítica das manipulações voluntárias do corpo.

Objetivos específicos: 1) Analisar a incidência das manipulações do corpo na clínica psicanalítica; 2) Promover o intercâmbio do discurso psicanalítico com outros discursos que se interessam pelo tema.

Material e Métodos

Nosso trabalho de pesquisa é composto por três etapas: 1) Coleta de material clínico e análise do mesmo para verificar a incidência ou não de “fenômenos de corpo”; 2) Estudo dos textos de Sigmund Freud e Jacques Lacan; 3) Retorno ao material clínico com as seguintes questões: qual ou quais ideais podem ser apreendidos da leitura do caso? Qual ou quais imperativos podem se inferir das falas e condutas do sujeito?

Resultados

Podemos afirmar sem medo de errar que o corpo se tornou um gadget entre outros, o que significa: um objeto pronto-para-o-gozo. O corpo é cada vez mais tratado como um objeto de consumo e, não raramente, exposto aos riscos de um gozo letal. Paradigma dessa exposição ao gozo letal são os casos graves de anorexia, mais comuns em meninas entre 12 e 18 anos, de bulimia, que abrange a mesma faixa etária, e de obesidade. Em Psicanálise, os resultados não se medem estatisticamente, porque a solução para um determinado caso (ou sintoma) em geral não é válida para casos semelhantes. Percebemos que no tratamento analítico as insatisfações corporais tendem a diminuir e, em alguns casos, a desaparecer. É fora de dúvida, por exemplo, a cura dos sintomas de anorexia e/ou bulimia, nos tratamentos que duraram acima de seis meses e nos casos em que não havia diagnóstico de psicose melancólica.

Conclusões

De mãos dadas, o discurso da ciência e o discurso do capitalismo engendram novos ideais. Por um lado, a medicina genética já deixa entrever o dia em que os pais irão escolher antecipadamente as diversas características físicas dos futuros filhos, por outro, as cirurgias estéticas permitirão alterações provavelmente inimagináveis. Do ponto de vista psicanalítico, a instância superegóica, que enlaça cada sujeito à cultura de sua época, ordena de forma imperativa: “Corra e emagreça!” ou “Transforme-se e fique belo!”.

Suicídio de idosos na cidade de Campos dos Goytacazes

**Juliana R.A. Souza, Carlos A.B.Rodrigues, Fátima G.Cavalcante,
Maria Cecília de S.Minayo, Ana Elisa B.Figueiredo e Raimunda M.Mangas**
Psicologia, Universidade Veiga de Almeida - *Campus* XXXXXXXXX

Parceiros: LAPSI/ MESTRADO/UVA e CLAVES/ENSP/FIOCRUZ

Introdução

Essa pesquisa, fruto da parceria entre a FIOCRUZ/ENSP/CLAVES, a UVA e quatro universidades brasileiras (UFA, UF, UFRGS, UCDB), realizou uma investigação em âmbito nacional sobre o suicídio de idosos, coletando cinco casos em dez localidades. A cidade Campos dos Goytacazes foi escolhida pela magnitude desse tipo de suicídio em comparação às outras cidades do Rio de Janeiro. O suicídio é um fenômeno complexo, um escape a intenso sofrimento e resultado do estreitamento de opções. Os suicídios estão associados à depressão, enfermidades físicas e mentais e fatores socioculturais.

Objetivos

O objetivo consistiu em realizar um estudo qualitativo de casos de suicídio em idosos moradores de Campos dos Goytacazes. Através de autópsias psicossociais, com a contextualização e problematização dos fatores desencadeantes. Buscamos galgar informações úteis aos profissionais da saúde e colaborar para a formulação de políticas públicas.

Material e Métodos

Através do levantamento dos casos de suicídio de idosos no período de 2004 a 2010, junto ao Instituto Médico legal de Campos dos Goytacazes e à Delegacia de Campos dos Goytacazes (134^ª), entramos em contato com as famílias através de telefonemas. Algumas destas se voluntariaram, nos permitindo realizar o total de cinco entrevistas de autópsia psicossocial. Os familiares dos idosos nos relataram os diversos fatores envolvidos no suicídio, além da história de vida dos idosos.

Resultados

-Trabalhador rural, 79 anos, provocou afogamento. Alternava estados de “depressão” e alegria. Viúvo duas vezes, perdeu um filho e tinha esquizofrenia. Sentia-se inútil e falava em matar-se.

-Senhor de 83 anos, bem sucedido e independente. Tinha câncer na bexiga e diabetes grave, dizia que preferia morrer a perder um membro. Era impulsivo e temia o agravamento da doença.

-Trabalhador rural, 75 anos, era cego, tuberculoso e tinha mal de Parkinson. Triste, vivia isoladamente, deitado na cama. Não saía de casa e pedia que lhe dessem algo para se matar. Um dos netos era drogadito.

-Idoso de 78 anos, segunda tentativa de suicídio um ano e três meses após a morte da esposa. Valorizava o cumprimento do pagamento de dívidas e com a doença da mulher gastou tudo, se endividou.

-Mulher de 82 anos, ateou fogo no corpo. Era conhecida por ser alegre e querida, porém uma semana antes do ato estava “muito depressiva”. Tinha grande histórico de violência na família.

Conclusões

Encontramos casos de depressão, doenças graves e múltiplas, violência, deficiência, endividamento, falta de apoio da saúde. O suicídio é um fenômeno multifatorial, resultado de uma fragilização cumulativa agravada pela invisibilidade social do idoso. A ideia suicida é ignorada. A saúde deve acolher o idoso e ampliar seu pacto com a vida e a família.

Referências Bibliográficas

Minayo MC, Cavalcante FG, Mangas RM, Souza, JRA. Motivos associados ao suicídio de pessoas idosas em autópsias psicológicas, Comunicação de Pesquisa, Revista Trivium, 1^o Semestre de 2011.

Minayo MC, Cavalcante FG, Mangas RM, Souza, JRA. Autópsias psicológicas sobre suicídio de idosos no Rio de Janeiro. Aceito para publicação na revista Ciência e Saúde Coletiva em 2011.

Um recorte teórico-clínico sobre a depressão como expressão do sofrimento de um grupo de pacientes atendidos no SPA da UVA

Maurien Elise Caron Zanerippe e Heloisa dos Reis Malheiro Máximo

Psicologia, Universidade Veiga de Almeida - *Campus Barra*

Introdução

A depressão acompanha a humanidade, do status de genialidade ao de patologia, chega aos séculos XX e XXI como uma verdadeira epidemia que se abate sobre o homem contemporâneo: “A Depressão é o Mal do Século” (PERES, 2010, p.8). No cenário atual de transformações aceleradas, ausência de garantias e iminente sentimento de desamparo, a clínica psicanalítica é convocada em seu saber. A partir das contribuições teóricas de autores psicanalíticos e da análise de casos atendidos pelos estagiários do SPA da UVA, reforçamos a aposta da psicanálise na subjetividade e na escuta como possibilidade de transformação do sujeito em sofrimento.

Objetivos

Esta pesquisa tem por objetivo estudar o fenômeno da depressão na contemporaneidade, à luz da psicanálise, articulando a teoria ao discurso dos pacientes atendidos pelos estagiários do grupo “Pesquisa em Saúde” do SPA da UVA, com queixa de depressão, tentando detectar, na clínica, as diferentes manifestações, da tristeza à depressão.

Material e Métodos

Para esta pesquisa, primeiramente foi feita uma revisão bibliográfica analisando o fenômeno da depressão, sua conceituação, estabelecimento na vida psíquica, manifestações inconscientes, características e vicissitudes. Em seguida, foi introduzida uma pesquisa documental, realizada pelos estagiários do SPA, composta de resumos, resenhas e citações, acerca dos atendimentos realizados visando um levantamento qualitativo e quantitativo dos referidos dados.

Resultados

A partir do recorte teórico, inferimos que a depressão é: um afeto, cuja característica é o empobrecimento da subjetividade; é uma forma de expressão não limitada aos quadros estruturais – neurose, psicose ou perversão; está relacionada a uma fragilidade psíquica na constituição do eu; é um fenômeno potencializado pela cultura da homogeneização e da exaltação do eu, e possui um valioso potencial de transformação. Acerca do material clínico, o atendimento de 39 (trinta e nove) pacientes com queixa de depressão, no período de 2005 a 2011, no SPA da UVA, observamos que: 46% enfrentavam dificuldades na elaboração de passagens da vida, não se tratava de uma depressão na acepção do termo, mas sim uma tristeza não reconhecida. Em 18% dos casos, constatamos uma depressão acompanhada de gozo pela via do sofrimento como ganho secundário. Em 13% dos casos a depressão apareceu sob a forma da irritabilidade, hiperatividade e compulsões. Em 10% dos casos, encontramos a depressão sob a forma de acting, encobrindo a simbolização da dor. Em 8% dos casos a depressão se apresentou pela via da somatização, como alívio à dor psíquica. Em 5% dos casos a depressão era muito grave e estava associada, ou à doença degenerativa ou à psiquiátrica. Dos pacientes que chegaram ao SPA fazendo uso de medicação: 32% utilizavam antidepressivo e 8% ansiolítico.

Conclusões

Concluímos que, apesar da impossibilidade de definir no singular as múltiplas faces da depressão, a psicanálise – enquanto lugar de escuta e reconhecimento do sujeito – configura-se não somente uma possibilidade efetiva de tratamento, como também um campo ético, de valorização da subjetividade e de transformação.

A WEB 2.0 - um ambiente colaborativo na educação

Maxminiano Borges Junior

Ciência da Computação, Universidade Veiga de Almeida - *Campus Tijuca*

Introdução

O crescente uso da internet como ambiente de socialização e aceleração de processos de comunicação, e como instrumento de colaboração no desenvolvimento de pesquisas, viabiliza a implementação de Redes Sociais em instituições de ensino. Uma Rede Social é uma estrutura social composta por pessoas ou organizações, conectadas por um ou vários tipos de relações, que partilham valores e objetivos comuns. A análise das Redes Sociais surgiu como uma técnica chave na sociologia moderna e vem sendo aplicada e desenvolvida no âmbito de diversas disciplinas. J. A. Barnes [1] começou a usar o termo sistematicamente para mostrar os padrões dos laços, incorporando os conceitos tradicionalmente usados quer pela sociedade quer pelos cientistas sociais. Uma das características fundamentais das redes sociais é a sua abertura e porosidade, possibilitando relacionamentos horizontais e não hierárquicos entre os participantes. A proposta de uma rede social em uma instituição de ensino, uma rede social acadêmica, é viabilizar a aproximação entre alunos e entre alunos e professores, ampliando o ambiente de estudos através de um contexto colaborativo, atual e descontraído. Um ponto em comum dentre os diversos tipos de redes sociais é o compartilhamento de informações, conhecimentos, interesses e esforços em busca de objetivos comuns. Neste contexto, uma rede social acadêmica, poderá produzir um vasto material de estudos, o qual poderá contribuir para pesquisas futuras. Este trabalho tem um aspecto relevante, que é pesquisar ferramentas, técnicas e métodos utilizados em diferentes redes sociais para dar apoio teórico e metodológico ao projeto de criação de uma rede social em uma instituição de ensino superior. Nesta perspectiva, a iniciação científica caracteriza-se como instrumento de apoio teórico e metodológico à realização de um projeto de pesquisa e constitui um canal adequado de auxílio para a formação de uma nova mentalidade no aluno.

Objetivos

Baseado nos novos conceitos de utilização da WEB como ferramenta de apoio a educação, o objetivo deste trabalho é desenvolver e implementar uma rede social acadêmica em uma instituição de ensino superior, utilizando as ferramentas da WEB 2.0, de modo a facilitar a comunicação e a colaboração entre alunos, professores e a administração da instituição. A proposta inclui a criação de repositórios de informações para o compartilhamento de conteúdos acadêmicos, desenvolvimento de trabalhos colaborativos, possibilitando a geração de um vasto conhecimento acadêmico em diferentes áreas de interesses, totalmente desenvolvida e produzida com o apoio de alunos e professores. As ferramentas que serão utilizadas serão software de código aberto de modo que não gere custos de aquisição de licenças de uso.

Material e Métodos

Na construção do projeto foram utilizadas apenas ferramentas Open Source. O termo open source ou código aberto, foi criado pela Open Source Initiative (OSI) e refere-se a um software também conhecido por software livre.

Resultados

Após as pesquisas sobre as ferramentas, técnicas e métodos utilizados em diferentes redes sociais, esperamos obter conhecimentos teórico e metodológico buscando direcionar os resultados da pesquisa para a capacitação do aluno envolvido no projeto. Os resultados obtidos também deverão viabilizar: agilidade na comunicação entre alunos e professores; construção colaborativa de material acadêmico de modo a maximizar a curiosidade e o interesse dos alunos, compartilhamento de informações, conhecimentos e interesses comuns e divulgação de materiais de estudo.

Conclusões

A iniciação científica é um instrumento de apoio teórico e metodológico, constituindo um canal adequado à formação de uma nova mentalidade no aluno através da pesquisa. A proposta do desenvolvimento e implementação de uma rede social acadêmica visando a comunicação, colaboração e compartilhamento de conhecimentos e experiências de uma forma ágil e prática entre alunos e professores se torna uma poderosa ferramenta de auxílio a aprendizagem.

Cartão Eletrônico para dispositivos móveis

Lucas Rodrigues Martins dos Santos e Luiz Antônio P. Monteiro
Ciência da Computação, Universidade Veiga de Almeida - *Campus Tijuca*

Introdução

Atualmente as pessoas precisam transportar consigo diversos dispositivos para autenticar a sua presença em situações diversas. Assim, ao sair de casa a pessoa não pode se esquecer: do seu crachá da empresa, da sua chave de casa, do seu cartão de crédito, etc... e do seu aparelho celular. Ora, seria vantajoso se fosse possível colocar tudo isso no aparelho celular. A idéia é fazer com que o aparelho celular vire um cartão de crédito, um crachá, a chave de acesso à residência, salas especiais, cinemas, etc. Portanto trata-se de autenticação do usuário em diversas situações, através aparelhos celulares.

Usando-se scanners para a autenticação pode-se ler os dados do usuário codificados em imagens exibidas na tela do celular, enviando esses dados à um servidor que poderá confirmar a autenticidade comparando a senha digitada pelo usuário com uma cadastrada no servidor.

Objetivos

Desenvolver aplicativo para aparelho celular que permita a sua utilização como cartão de crédito, crachá, a chave de acesso à residência, salas especiais, cinemas, etc., usando a tela do aparelho para exibir os dados do usuário codificados em um determinado padrão (por exemplo: código de barras ou o QR-code), capaz de ser lido por um scanner.

Material e Métodos

Foram definidas oito etapas para o Projeto:

E1: Módulo Celular/imagem – para cópia de códigos de barras (existentes em crachás e ingressos de cinemas) através da câmera do celular.

E2: Módulo Celular/exibe – para exibição do código na tela.

E3: Módulo Servidor/leitura – para leitura da imagem do celular.

E4: Módulo Celular/CodBarra – para geração de códigos de barras com dados digitados no teclado.

E5: Módulo Servidor/reconhece – para decodificação da imagem .

E6: Módulo Servidor/bdados – para acesso a um B.Dados .

E7: Módulo Servidor/confirma – para confirmação de usuário.

Resultados

Das oito etapas definidas para o Projeto, as duas primeiras foram concluídas e a terceira ainda está em andamento.

Utilizou-se para o desenvolvimento a linguagem Python por ser gratuita e também ser adequada ao uso em aparelhos celulares, além de disponibilizar uma ampla biblioteca de funções.

Inicialmente, era prevista dificuldade com os modelos de scanners existentes, pois acreditava-se que eles eram incapazes de fazer a leitura de códigos de barra exibidos na tela de um celular, mas, superando essas expectativas, verificou-se que a maioria dos scanners não apresentaram dificuldade nessa leitura.

Pelo fato da aplicação apresentar possibilidade de tratamento de códigos de barra e de QR-code, ela poderá ser utilizada na maioria dos aparelhos celular e em dispositivos scanners existentes.

Conclusões

É possível a inclusão de funcionalidade no Servidor que atenda ao protocolo SET (da Visa e Mastercard). Com isso a aplicação poderá realizar transações com cartão de crédito diretamente pelo celular, evoluindo para o “mobile payment” ou “m-commerce”.

Infraestrutura computacional para processamento de informações não estruturadas

Miguel Angelo Zaccur de Figueiredo e Raphael Correia de Souza Fialho
Ciência da Computação, Universidade Veiga de Almeida - *Campus Tijuca*

Introdução

Como a forma mais natural de se guardar informação é texto, acredita-se que a mineração de textos - text-mining tenha maior potencial de mercado do que o data-mining. De fato, um estudo indicou que 80% das informações de empresas estão contidas em documentos textuais. Text-mining é uma tarefa complexa já que envolve procedimentos com dados desestruturados e pouco definidos. Devido à quantidade de material textual produzida por empresas e setores do governo, como relatórios de atividade, projetos e outros, faz-se necessária uma ferramenta que analise estas informações em formato não estruturado e consiga extrair conhecimentos novos auxiliando na tomada de decisões.

Objetivos

Criação de uma infra-estrutura de pré-processamento de uma coleção de textos, transformando em um formato estruturado de tabela para posterior utilização de algoritmos para análise. São construídos componentes funcionais integráveis por módulos de workflow, além de uma interface gráfica para a manipulação destes módulos.

Material e Métodos

A estratégia adotada consiste na elaboração de uma arquitetura aberta que seja capaz de interligar as principais tarefas de mineração de textos ao longo do seu processamento, desde a leitura e conversão da coleção de documentos no pré-processamento até a execução dos algoritmos. A metodologia empregada consiste na divisão das tarefas em componentes específicos, acopláveis à arquitetura a ser desenvolvida, representando as principais funções associadas às tarefas do processo. Foi utilizado na implementação do Framework e dos Workflows o Microsoft Visual Studio 2008 como ambiente integrado de desenvolvimento.

Resultados

Encontramos muito material relacionado a outras linhas teóricas, que não o existenciali-
sEm geral, o produto de modelo computacional funcional, apesar de estar estruturado em diversas classes, não permite que se façam alterações no fluxo de execução das suas funções sem alterar os elementos chaves diretamente no código. Em função dessas dificuldades que afetam diretamente os objetivos da mineração de documentos temporais, tanto pelo fluxo de controle monolítico como pela ausência de componentes funcionais específicos, este documento sugere o desenvolvimento de um conjunto de ferramentas para pré-processamento de textos a partir do conhecimento adquirido e das tecnologias já desenvolvidas e disponíveis, que possibilite a conexão funcional, e a flexibilização do modelo interno de execução do trabalho (workflow). Foi projetado para esse estudo um conjunto de ferramentas componen-
tizadas e de baixo acoplamento, sob a forma de infra-estrutura comum para programas de computador, que fornecesse os meios necessários para a criação de sistemas computacio-
nais orientados a solução de problemas de mineração de documentos também temporais.

Conclusões

Um sistema escalonável e eficiente para a atividade de mineração de documentos foi projetado nesse estudo. Essas ferramentas serão denominadas como Text Mining Framework(TMf). Nas próximas etapas do projeto de pesquisa a implementação e testes desses componentes será feita em paralelo a construção do(s) engenho(s) de execução que se fizerem necessários.

O estudo da linguagem pascal como facilitador do aprendizado e uso da linguagem delphi

Aurélio Cesar Mazzei Júnior e Roberto Luis

Ciência da Computação, Universidade Veiga de Almeida - *Campus Tijuca*

Introdução

O ambiente de programação Delphi é baseado na linguagem de programação Object Pascal. O nome Delphi é utilizado para identificar o ambiente integrado de programação que agrega uma interface gráfica denominada IDE (Integrated Development Environment – Ambiente de Desenvolvimento integrado) que anexa ao compilador a linguagem de programação do Delphi (ou seja, a linguagem Pascal). Na verdade programa-se um computador utilizando a linguagem de programação Object Pascal, desenvolvida pelo professor Niklaus no início dos anos 70 mas com suporte de orientação a objetos.

Objetivos

Identificar as semelhanças e diferenças entre as linguagens de programação de computadores Pascal e Delphi e como a manipulação de objetos é feita em Delphi utilizando a sintaxe do Object Pascal. Mostrar que o conhecimento da linguagem Pascal ajuda o programador no aprendizado e uso da linguagem Delphi.

Material e Métodos

Para atingirmos os objetivos, são necessárias oito atividades:

- 1 – Introdução ao Pascal e ao Delphi – estudar os conceitos básicos de cada linguagem, seus comandos e recursos.
- 2 – Tópicos avançados: Pascal e Delphi – estudar os recursos avançados das linguagens como a manipulação de objetos.
- 3 – Semelhanças e diferenças entre Pascal e Delphi – fazer uma análise comparativa entre as linguagens Pascal e Delphi para identificar as semelhanças e diferenças.
- 4 – Revisão textual e preparação do Relatório Parcial – rever todo o material desenvolvido e organizar os conteúdos para preparar o Relatório Parcial.
- 5 – Visão do Mercado – analisar como as linguagens Pascal e Delphi são vistas pelas empresas e programadores.
- 6 – Os custos envolvidos – analisar os custos envolvidos nos processos de aprendizado.
- 7 – Os benefícios do conhecimento do Pascal no aprendizado e uso do Delphi – identificar como o programador pode se beneficiar do conhecimento do Pascal no aprendizado e uso do Delphi, de forma a justificar o novo enfoque, no processo de aprendizagem da linguagem Delphi.
- 8 – Revisão textual e preparação do Relatório Final – rever todo o material desenvolvido e organizar os conteúdos para preparar o Relatório Final.

Resultados

Disponibilizar conhecimento para que as pessoas que desejem aprender a programar na linguagem Delphi possam escolher um plano de estudos mais eficiente.

Conclusões

O Delphi além de possuir a linguagem Pascal, possui um conjunto de componentes visuais para facilitar o desenvolvimento de aplicações Windows. Possui esquema para acesso a API do Windows e a incorporação de blocos de programação em linguagem C ou Assembler. Por isso concluímos que o estudo da linguagem Pascal serve como suporte para o desenvolvimento de aplicações na linguagem Delphi.

Um estudo sobre a evolução da modelagem e dos modelos de bancos de dados

Roberto Mendes de Machado

Ciência da Computação, Universidade Veiga de Almeida - *Campus Tijuca*

Introdução

O gerenciamento de dados tornou-se uma das atividades mais importantes para as organizações, pois o volume de informações e a variedade de estruturas de dados empregadas têm crescido exponencialmente nos últimos anos. Sistemas de arquivo e sistemas de banco de dados simplificam a tarefa de manter e recuperar uma grande quantidade de dados. As técnicas de modelagem e organização de dados sofreram um amadurecimento durante os últimos anos. Os conceitos utilizados evoluíram e a experiência na sua utilização se sedimentou. A modelagem de dados é considerada a “alma do Banco de Dados”, pois representa o mapeamento dos dados para o modelo do banco de dados correspondente.

Objetivos

O objetivo deste trabalho é pesquisar e estudar a evolução da Modelagem e dos Modelos de bancos de dados. A modelagem de dados é a atividade de especificação das estruturas de dados e regras de negócios necessárias para suportar uma área de negócios. É uma parte importante do desenho de um sistema de informação. Na classificação de modelos de banco de dados, para atividades rotineiras ou transacionais, temos os modelos: Modelo Hierárquico, Modelo em Redes, Modelo Relacional e Modelo Orientado a Objeto.

Material e Métodos

A pesquisa para embasamento deste estudo de iniciação científica utilizou artigos científicos publicados em anais e revistas ou livros de cunho científico, manuais de Sistemas de Gerenciamento de Banco de Dados (SGBD) e outras fontes de informação que permitam pesquisar a questão da evolução da modelagem e dos modelos de bancos de dados. O estudo contou com uma pesquisa descritiva, da evolução da arquitetura computacional, conceitos, métodos e técnicas de modelagem de dados e de modelos de banco de dados.

Resultados

Encontramos muito material relacionado a outras linhas teóricas, que não o existencialiA-través da pesquisa da evolução da modelagem e modelos de bancos de dados, conseguimos obter conhecimentos teórico-práticos direcionando os resultados da pesquisa para a capacitação do aluno envolvido. Os resultados obtidos proporcionaram conhecimentos sobre as restrições, as necessidades e as respectivas demandas que impulsionaram a evolução dos modelos de Sistemas de Gerenciamento de Banco de Dados e, também permitiram o entendimento sobre as dificuldades relacionadas com o desenvolvimento e o gerenciamento de restrições de um SGBD, com o intuito de auxiliar as tarefas diárias de um administrador de banco de dados.

Conclusões

Este trabalho teve um aspecto relevante com a pesquisa da evolução dos conceitos, métodos e técnicas da modelagem de dados e dos modelos de banco de dados, de acordo com a evolução das tecnologias e das demandas de negócios que necessitam do suporte dos Sistemas de Gerenciamento de Banco de Dados. O futuro dos SGBD está ligado a sua utilidade como suporte ao armazenamento, indexação e recuperação da informação. As aplicações não convencionais são a possibilidade de novos desenvolvimentos que estarão demandando novos modelos e conseqüentemente novas propostas de modelagens de dados.

Gerenciamento de riscos em um projeto pessoal - Uma análise do custo-benefício para se graduar em Engenharia de Produção na Universidade Veiga de Almeida

Letícia Dantas, Isabela Carvalho e Sérgio Baltar Fandino

Engenharia de Produção, Universidade Veiga de Almeida - *Campus* Tijuca

Introdução

Segundo Menezes (2003), o que diferencia um risco de uma incerteza é o conhecimento – ou possibilidade de estimativa – de sua probabilidade de ocorrência. Quando essa é desconhecida ou difícil de ser estimada, estaremos diante de uma incerteza. Quando ela for conhecida – ou pudermos estimá-la com uma confiabilidade aceitável –, podemos dizer que estamos frente a um risco do projeto. O objetivo do processo de identificação dos riscos é gerar uma lista refinada daqueles que podem ameaçar ou gerar oportunidades com relação aos objetivos do projeto (Hillson, 2001).

Objetivos

O objetivo geral deste estudo é analisar, através do Gerenciamento de Riscos – com identificação e análise dos riscos, o custo-benefício para se formar no curso de Engenharia de Produção da Universidade Veiga de Almeida. Para isto, serão identificados os alunos formados, suas rendas brutas, e o custo do investimento no referido curso.

Material e Métodos

Foi realizada uma Pesquisa Quantitativa (Bryman, 1989), com 120 egressos do Curso de Engenharia de Produção da Universidade Veiga de Almeida. O Processo do método científico foi à experimentação, onde foi estabelecida uma relação de causa e efeito entre aluno formado e salário recebido. Foram adotados ainda procedimentos secundários, porém não menos importantes (Pádua, 1997), a saber: pesquisa Bibliográfica: desenvolvida a partir de material já publicado, e pesquisa Descritiva: elaborada a partir da descrição das características de cada formando.

Resultados

O investimento total para se formar no curso é de R\$ 82.345,08 ; levando-se em consideração o número de créditos do curso, alimentação, material de apoio, passagem e livros. Além disto, foi levantada a média da variação salarial dos egressos conforme o tempo de formado. Neste sentido foi identificado um crescimento salarial nos três primeiros anos do egresso. Um declínio no salário foi observado a partir do 4º ano, principalmente pela atividade empreendedora individual que alguns começam a desenvolver, o que impacta num primeiro momento, numa diminuição de salário. O retorno do crescimento salarial passa a acontecer a partir do 6º ano de formado; sendo o percentual de egressos desempregados de 2,5%. O Pay Back do investimento é obtido integralmente a partir do 16º mês da inserção do egresso no mercado como Engenheiro de Produção.

Conclusões

O investimento feito pelo aluno que ingressa no curso de Engenharia de Produção da Universidade Veiga de Almeida é integralizado em 16 meses, sendo que o risco de não se obter o retorno deste investimento é baixo, tendo em vista o percentual de egressos desempregados. Desta forma, mesmo sendo um investimento com alguma probabilidade de risco, existe um retorno financeiro com grande impacto no projeto pessoal de vida do egresso.

Gestão de grandes públicos e multidão - definição de parâmetros de cálculo e simulação de evacuação

Fabrizio Ventura Miranda e Patrícia Mitrano Neves

Engenharia de Produção e Administração, Universidade Veiga de Almeida - *Campus Barra*

Introdução

A gestão de multidão pode ser aplicada no projeto de eventos de grande porte, no planejamento de circulação de pessoas em estádios e arenas, em grandes edifícios e em estações terminais. Com a proximidade da Copa do Mundo e com o planejamento e construção de instalações para as Olimpíadas de 2016 esse é um tema emergente. Atualmente, todos os cálculos para estudos da dinâmica das multidões se fundamentam em dados de uma bibliografia em alguns casos pouco atual e que pode não estar adaptada à realidade brasileira. Aproveitando a parceria entre o CERNE - Centro de Estudos de Risco e Segurança de Negócios e a empresa GL Events, o HSBC Arena foi utilizado como laboratório de pesquisas de campo sobre Gestão de Multidão.

Objetivos

A pesquisa teve como objetivos:

- avaliar e validar os atuais parâmetros de cálculo utilizados na dinâmica das multidões;
- simular a evacuação de pessoas nos ambientes de grandes eventos para a identificação de situações com alta densidade de pessoas que possam ser um risco para a integridade física do público e
- disponibilizar indicadores numéricos que permitam o planejamento de eventos seguros para o público.

Material e Métodos

A metodologia adotada cumpriu as seguintes etapas:

- pesquisa bibliográfica para compreensão dos princípios básicos da Dinâmica de Multidões e parâmetros de cálculo existentes;
- pesquisas de campo em diferentes tipos de eventos com diferentes tipos de públicos;
- compilação dos dados levantados nos eventos e definição de dados estatísticos;
- comparação dos resultados obtidos com os parâmetros de cálculo existentes;
- simulação da evacuação de pessoas em ambientes construídos e projetados ;
- elaboração do relatório final da pesquisa.

Resultados

Caso 1

Evento: Show Iron Maiden

Data: 27 de abril de 2011

Público: predominantemente masculino adulto

Tempos dos postos de serviço:

Revista	Catraca com Bilhete	Catraca com bilhete e pulseira
9,2 s/pessoa	5,8 s/pessoa	9,0 s/pessoa
931 pessoas/h	621 pessoas/h	400 pessoas/h

Caso 2

Evento: Show Miley Cyrus

Data: 13 de maio de 2011

Público: predominantemente feminino adolescente

Tempos dos postos de serviço:

Revista	Catraca com Bilhete	Catraca com bilhete e pulseira
2,2 s/pessoa	6,1 s/pessoa	1,4 s/pessoa
1636 pessoas/h	588 pessoas/h	2663 pessoas/h

Conclusões

- Os dados obtidos foram consistentes, e indicam uma divergência com a bibliografia, reforçando a necessidade de novos levantamentos.
- Os resultados obtidos, para o mesmo tipo de evento, no mesmo local, tiveram variação em função do perfil do público.
- A simulação da movimentação do público não foi contemplada nesta pesquisa.

Gestão de processos em instituições de ensino superior: caso Universidade Veiga de Almeida

Cristian Bruno Karam Nöcker, Juliana Medeiros Hemerly e Antônio C. F. Sarquis
Engenharia de Produção, Universidade Veiga de Almeida - *Campus Tijuca*

Introdução

Os grandes desafios atuais enfrentados pelos países estão intimamente relacionados com as contínuas e profundas transformações sociais ocasionadas pela velocidade com que têm sido gerados novos conhecimentos científicos e tecnológicos. Para tanto, acredita-se que é necessário uma completa revisão metodológica e de conteúdo nos cursos superiores, dado que nas últimas décadas as exigências provenientes do mercado de trabalho evoluíram mais rapidamente do que a capacidade de adaptação do sistema educacional para atendê-las. A Universidade Veiga de Almeida, enfatizando a importância do conceito cliente e prestadores de serviços, implanta os princípios da Gestão de Processos, demonstrando que estes, quando aplicados com oportunidade e correção, podem apresentar direcionamento para a melhoria do ensino. Um dos grandes problemas enfrentados pela administração acadêmica, era a falta de informações requeridas pelos alunos, demora no atendimento de seus processos e a falta de sinergia entre seus setores administrativos. Daí surgiu a Secretaria Geral de Atendimento aos Alunos, que passa então a assumir este papel integrador, cabendo aos Coordenadores dos cursos uma ação voltada para o lado acadêmico-pedagógico, o que acarretou uma melhoria na qualidade do ensino dos cursos da UVA.

Objetivos

Os objetivos do presente estudo são: verificar a exequibilidade da aplicação dos princípios pertinentes a gestão dos processos em uma nova Filosofia de Ensino, bem como da sua implementação em Instituições de Ensino Superior; Demonstrar que os princípios da Gestão de Processos, quando aplicados com oportunidade e correção, podem apresentar direcionamento para a melhoria do ensino. As mudanças políticas e econômicas que envolvem o quadro nacional estão redirecionando a condição social dos pais para a produção de bens, em detrimento da situação anterior em que se privilegiava o mercado de capitais, como a fonte geradora de recursos. Dessa forma, o tema proposto para o presente estudo, ou seja: avaliar a internalização dos princípios da Gestão de Processos nos cursos superiores, parece ser ornado da oportunidade em que se afigura a importância da melhoria da formação profissional, de tal modo que seu perfil se ajuste às novas demandas e do mercado nacional, com implicações decorrentes da política da globalização, ora vigente, dando ao futuro profissional uma maior visibilidade da relação homem/mundo, pautada nos novos paradigmas (sistemas abertos, foco na Sociedade, Conhecimento Epistêmico, Pensamento Estatístico) que norteiam esta relação.

Resultados

Após o ciclo de planejamento estratégico da Universidade Veiga de Almeida, no qual foi reafirmado o compromisso da instituição com a qualidade de seus serviços, a Pró-Reitoria Acadêmica apresenta, neste documento, elementos numéricos destinados ao embasamento de um plano de ação acadêmico e administrativo voltado ao cumprimento da visão e melhoria de seus processos. A partir de informações recolhidas na própria instituição e da compilação das informações contidas nos censos do ensino superior publicados pelo INEP,

apresenta-se de início uma radiografia da área acadêmica da instituição, seguida da comparação de sua evolução com a evolução do ensino superior no país, região Sudeste e estado do Rio de Janeiro. De imediato registra-se a dificuldade de compilação dos dados da UVA pela ausência de sistema de informações estruturado e operacional, de datas definidas para levantamento de informações gerenciais e de rotinas pré-estabelecidas, o que soma incertezas evitáveis a qualquer análise fundamentada nas informações sobre a instituição. Nesse aspecto, recomenda-se ação urgente da administração da UVA no sentido de aparelhar o Registro Acadêmico principalmente em relação a procedimentos computacionais. Ao final do mês de junho de 2011, a Universidade Veiga de Almeida registrava, matriculados em seus 28 cursos de graduação, 16.098 alunos, assistidos por 24 coordenadores, 18 funcionários (secretárias e auxiliares administrativos) e 1261 professores. Destes últimos, 419 são Doutores (33,2%) e 588 Mestres (46,6%). Em média, cada funcionário administrativo acadêmico era responsável pelo atendimento a 433 alunos, cada coordenador responsável pelo desempenho acadêmico de 339 alunos e cada professor por 14 alunos. Cabe assinalar que o número de computadores disponíveis para o atendimento a solicitações de alunos e gerência dos cursos pelos coordenadores é de 2 (dois) por Departamento, o que significa que cada computador deve atender, em média, a 786 alunos e 2,1 coordenadores. Para permitir comparações, citamos as seguintes médias das IES particulares, obtidas do Censo 2009 do ensino superior (INEP): percentual de mestres e doutores: 62,5% no Brasil, 58,5% na região sudeste e 52,1% estado do Rio de Janeiro (79,8% na UVA em 2011); número de alunos matriculados em média por curso: 275 no Brasil, 295 na região Sudeste e 284 no estado do Rio de Janeiro (575 na UVA em 2011); número de alunos matriculados por professor: 17,3 no Brasil, 17 na região Sudeste e 14,4 no estado do Rio de Janeiro (14 na UVA em 2011); número de alunos por funcionário técnico-administrativo: 21,2 no Brasil, 20 na região Sudeste e 16,5 no estado do Rio de Janeiro.

Conclusões

Educar é conduzir as pessoas a um nível de conhecimento menor para um nível de conhecimento maior, num processo de aprender a aprender. Para se educar temos de considerar o que é educar, pois nenhuma tecnologia ou capacitação por si só conduz às experiências educativas. A Educação da Qualidade total poderá ter suas bases no pensamento do filósofo maior da Qualidade Total: Deming, que fundamentou suas idéias no Saber Profundo como Sistema: Teoria de Sistemas, Teoria do Conhecimento, Teoria da Variabilidade e Elementos de Psicologia. Uma discussão sobre este fundamento será importante e necessário para a consolidação de uma Filosofia e Pedagogia da Qualidade Total. A Pedagogia da Qualidade Total em sua didática deverá investigar métodos de se conduzir o aluno às experiências da realidade e de como planejar, executar, controlar e agir nesta realidade. Fazer o melhor da melhor maneira com os menores custos para a sociedade, eficiência-eficácia-qualidade, atender aos requisitos e necessidades dos clientes são jargões amplamente usados no vocabulário da qualidade que serão utilizados para vincular Qualidade e Educação. Em termos finais, este trabalho procura mostrar que é possível tornar tangível a aproximação do ensino das necessidades reais da sociedade. Fica claro que as Universidades nos dias de hoje são o centro do conhecimento, do aperfeiçoamento e a grande responsável pelo desempenho de futuros profissionais no mercado de trabalho. O futuro da sociedade depende dos cidadãos que formamos hoje, não só no aspecto técnico, como também o humano. Profissionais do mercado de trabalho são pessoas atendendo anseios e desejos de outras pessoas, seja qual for a área, portanto, se for considerado este quesito na gestão de seus processos, com certeza ensinará a esses futuros gestores que o respeito as necessidades do ser humano estão em primeiro lugar.

Identificação de oportunidades de aumento de desempenho empresarial através de boas práticas de gestão lean-six-sigma: uma pesquisa exploratório-descritiva no mercado de siderurgia no estado do Rio de Janeiro

Denise Loyola Silva, Jacqueline dos Santos Costa e Aluisio dos Santos Monteiro Junior
Engenharia de Produção, Universidade Veiga de Almeida - *Campus Tijuca*

Introdução

O setor siderúrgico, no estado do Rio de Janeiro, tem-se expandido consideravelmente mediante ao crescimento da demanda local, e devido à proximidade das Olimpíadas e da Copa do Mundo, já mostrando sinais de falta de aço para suprir a demanda da Construção Civil. Tais demandas geram necessidade de operarem os sistemas produtivos de forma eficiente, enxuta e competente, incluindo práticas de gestão e sustentabilidade. O trabalho visa identificar principais ferramentas de gestão utilizadas na implantação do Lean-Six-Sigma, fatores críticos de sucesso e o grau de importância do alinhamento entre os sistemas de gestão da produção estudados.

Objetivos

Identificar oportunidades de aumento de desempenho operacional através de processos produtivos em empresas do setor siderúrgico consideradas referências na implantação do Lean-Six-Sigma no Estado do Rio de Janeiro e realizar uma análise da aplicabilidade da metodologia de gestão estudada, seu potencial de ganho real e suas dificuldades da implantação e manutenção.

Material e Métodos

A pesquisa é uma survey-exploratória-descritiva mediante a abordagem qualitativa com pesquisa bibliográfica, seleção de empresas, coleta e análise de dados, experimento e estudo de caso, com o objetivo de investigar o uso do Lean-Six-Sigma, especificamente no mercado de siderurgia. A presente pesquisa, por meio do método e técnica escolhida oferece condições seguras para a compreensão e o avanço do conhecimento sobre a utilização do programa Lean e Six Sigma, através de seus gestores e da observação dos processos produtivos estudados.

Resultados

A pesquisa foi dividida em três categorias de ferramentas de gestão: Básicas, Lean Management e Six Sigma onde observou-se que a empresa X possui, em termos de utilização, ferramentas Lean Management com maior grau de maturidade, a empresa Y mais madura em termos de ferramentas Básicas e a empresa Z mais madura em termos de ferramentas Six Sigma. Mesmo assim o impacto da utilização de tais ferramentas no desempenho operacional das mesmas é evidente, observado através de seus principais indicadores de desempenho tais como: disponibilidade, barra laminada/barra cortada, percentual de sucata, OEE, lead time, tempo de setup, dentre outros. Outro resultado da pesquisa foi o potencial ganho das empresas pesquisadas com a utilização e manutenção dos modelos de gestão. Apesar do esforço comparativo entre os processos, há necessidade de maior aprofundamento em pontos comuns para comparação mais precisa que pode servir de tema para continuidade dessa pesquisa.

Conclusões

A avaliação do programa de aumento de desempenho do Lean-Six-Sigma indica que cada sistema possui sua particularidade e que a escolha do modelo/método/ferramenta depende do tipo de preocupação ou estratégia em que a empresa se depara. A pesquisa sugere que a metodologia se for bem aplicada, representa ótimos resultados para as empresas do setor de siderurgia, bem como a necessidade de investimento contínuo e foco nos modelos de gestão recomendados.

Avaliação da qualidade físico-química e bacteriológica da água da Universidade Veiga de Almeida – *campus* cabo frio

Pedro Alves, Washington da Silva Coutinho, Carmen L. P. Silveira e Luiz Carlos Teixeira
Gestão Ambiental, Universidade Veiga de Almeida - *Campus* Cabo Frio

Introdução

A água, sem dúvida, é o mais poderoso dos elementos da natureza. De toda água do planeta, 99% não estão disponíveis para uso humano, 97% são água salgada, 2% são geleiras e 0,7% de água doce, potável. A água pode estar infectada com organismos patogênicos, causadores de doenças, que podem ser atribuídas a cinco categorias de organismos parasitários: bactérias, protozoários, vermes, vírus e fungos. A questão a ser investigada diz respeito à qualidade de água potável, consumida pela população da região da Região dos Lagos, Estado do Rio de Janeiro e, em especial, à área correspondente a UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA (UVA – PERYNAS).

Objetivos

Obter informações sobre a qualidade da água consumida. Analisar amostras de água coletada, em pontos de referência, em sua composição físico-química e bacteriológica. Divulgar os resultados encontrados. Fornecer aos alunos, material de estudo científico, envolvendo a parte teórica e experimental, na pesquisa científica.

Material e Métodos

A amostragem compreendeu 10 pontos de coleta, na UVA – Cabo Frio, Perynas, Campus 1. As análises físico-químicas foram feitas no LAB-QUÍMICA-UVA, usando-se ALFAKIT, KIT TÉCNICO DE POTABILIDADE, cód. 1065, para água doce. As análises foram Organolépticas, Físico-Químicas, como Alcalinidade, Acidez, Dureza, Amônia, Cloreto, pH e Nitrito e, Bacteriológica, envolvendo a enumeração de coliformes, totais e fecais.

Resultados

Os pontos de coleta foram provenientes da caixa d'água externa (CA), das cisternas (Cis1, Cis 2), bebedouros (B1 e B2), banheiros femininos (BA1 e BA 2), laboratório (LAB), cantinas (C1 e C2).

Comparando os dados obtidos com o índice NMP/100 ml, observou-se que nenhum dos 10 locais de coleta de água apresentou positividade para coliformes totais e fecais, revelando que se trata de água própria para o consumo.

De acordo com o Ministério da Saúde, água potável é aquela que apresenta a qualidade adequada ao consumo humano, respeitando-se os padrões de potabilidade, quanto às características físicas, organolépticas, químicas, radioativas e bacteriológicas.

Conclusões

Pelos resultados obtidos, na amostragem, a água potável é de boa qualidade. Isto demonstra a manutenção e limpeza adequadas das caixas de água, cisternas e o manuseio, por parte da população, que a utiliza foi feita com higiene e cuidado.

Além disso, o trabalho possibilitou a ampliação do conhecimento para outros alunos, que estagiaram na pesquisa.

Os resultados demonstram que PROLAGOS, empresa responsável pelo cuidado com a ÁGUA, cumpre com seu papel junto à sociedade.

Referências Bibliográficas

AMERICAN WATER WORKS ASSOCIATION. Standard methods for examination of water and wastewater, 18th Washington, American Public Health Association. 1992. p. 9-13; 9-26.

BRILHANTE, O. N.; CALDAS, L. Q. A. Gestão e avaliação de risco em saúde ambiental. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002

PHILIPPI JR., ARLINDO. Saneamento, Saúde e Ambiente: Fundamentos para um desenvolvimento sustentável. São Paulo: Manole, 2005

Estudo da relação do excesso de gordura lipídica na rede coletora de esgoto e o mau cheiro exalado pelos bueiros no Centro Comercial do Município de Cabo Frio, estado do Rio de Janeiro.

Cristiane de Mattos Azara Andrade, Jairo Moura de Lima, Luiz Carlos Teixeira Junior e Carmen Lúcia Paiva Silveira
Gestão Ambiental, Universidade Veiga de Almeida - *Campus* Cabo Frio

Introdução

Objetivos

Material e Métodos

Resultados

Conclusões

Diagnóstico do Acesso a Internet em Cabo Frio e Proposta de Sistema *Wireless* de avaliação

Alessandro Martins, Edgar A. G. Gurgel do Amaral

Sistemas de Informação, Universidade Veiga de Almeida - *Campus* Cabo Frio

Introdução

O acesso a Internet vem ao longo do tempo se tornando um elemento capaz de alavancar diversas áreas, duas com forte destaque são a educação e a economia. Como ferramenta de educação a Internet oferece capacidade ilimitada para pesquisas e desenvolvimento de habilidades nas mais diversas áreas, isso a qualquer hora em qualquer local. O mesmo pode ser dito sobre do ponto de vista econômico, regiões com farto acesso a Internet se beneficiam tanto pelo comércio interno (fácil localização de produtos e serviços locais em serviços do tipo páginas amarelas online) como pelo comércio externo (divulgação de produtos e serviços associados à vocação natural da região via web sites especializados).

Objetivos

O projeto tem por objetivo principal verificar a disponibilidade do serviço de acesso a Internet fornecido na região de Cabo Frio e adjacências, não somente pelas operadoras de telefonia mas também pelas prestadoras locais desse serviço. Com o objetivo de provar que as zonas de exclusão podem ser atendidas, será desenvolvido um sistema piloto de acesso a Internet baseado redes 802.11 (Wi-Fi).

Material e Métodos

A pesquisa foi baseada numa sólida revisão bibliográfica com a qual foi possível elencar os elementos a serem considerados no segundo momento, na pesquisa de campo, onde os alunos fizeram o levantamento do serviço de acesso a Internet prestado pelas operadoras. A pesquisa de campo foi realizada por intermédio de questionários e informações obtidas diretamente das operadoras. A fundamentação teórica também foi crucial por ocasião do desenvolvimento do sistema piloto, principalmente durante as decisões de projeto e as configurações de segurança.

Resultados

A pesquisa verificou que é possível ter acesso a Internet na região por meio dos serviços fornecidos pelas operadoras de telefonia, porém a área de cobertura e a qualidade dos serviços prestados não atendem as necessidades dos usuários. Isso ocorre independente de operadora analisada. Existem operadoras locais que estão se aproveitando desse espaço para atender a demanda existente. Os serviços em geral são de melhor qualidade porém a preços bem mais elevados que os cobrados pela operadoras de telefonia e não fornecem aos cliente o acesso a Internet móvel (o acesso é entregue em um ponto fixo nas residências). O sistema piloto de acesso a Internet por Wi-Fi se mostrou uma solução capaz de expandir os pontos de acesso fixos em residências não somente aos outros espaços das residências, mas também a outras regiões próximas, criando assim células de Internet móvel centradas em pontos fixos.

Conclusões

O acesso a Internet é um elemento de suma importância para a região de Cabo Frio e adjacências. Ao longo da pesquisa verificou-se que o desenvolvimento da região é freado pela limitação desse serviço. O alto custo e baixa qualidade do acesso comprometem, por exemplo, alguns serviços de reserva nas pousadas da região. A solução de acesso Wi-Fi proposta mostrou-se viável e capaz de mitigar essa condição.

